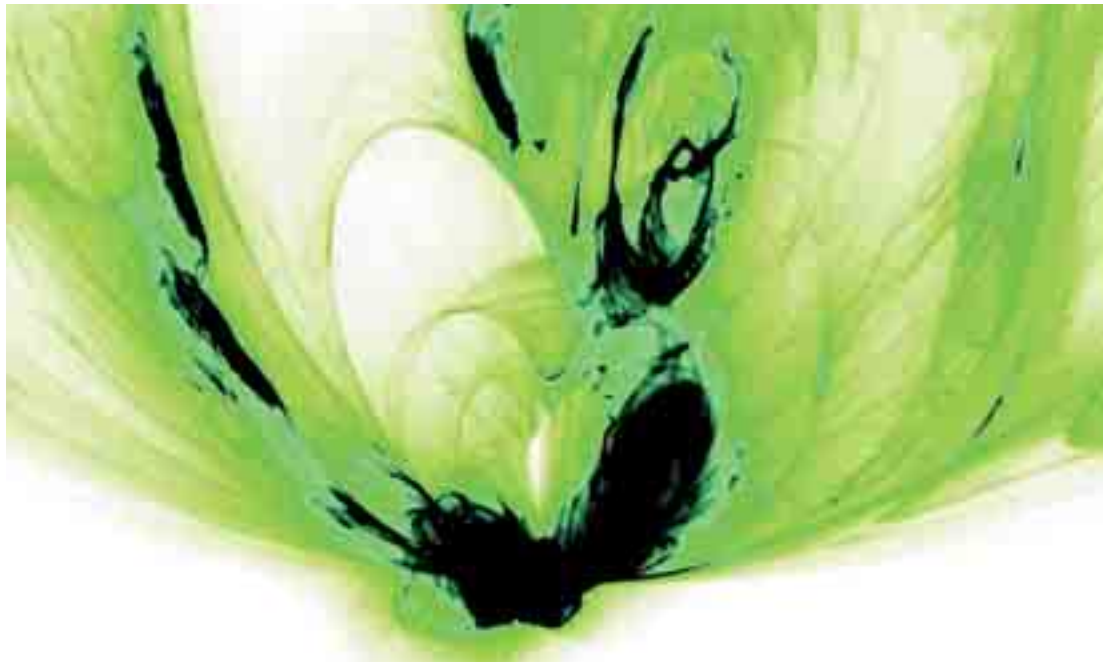


jornal do notário

Informativo do Colégio Notarial do Brasil - seção São Paulo - Ano XI - N.º 132 dezembro - 2009

Renascimento Notarial



Jornal do Notário apresenta edição especial com a retrospectiva dos últimos dois anos da entidade

Págs. **14 a 47**

Nasce a AC Notarial e sistema notarial migra para a Certificação Digital

Págs. **15 a 23**

CNB-SP avança na representação institucional da atividade

Págs. **24 a 34**

Cursos de capacitação expandem atuação da entidade para todo o Estado

Págs. **35 a 47**



Matheus Brandão
Machado
vice-presidente do CNB-SP

Horizonte Luminoso

Queridos colegas Tabeliães, como vice-presidente do Colégio Notarial do Brasil - Seção de São Paulo, assumo o espaço editorial do nosso boletim mensal neste princípio de ano para reafirmar minha fé nas virtudes do Notariado e apostar todas as minhas fichas no sucesso das novas etapas concebidas para nossa atividade. As merecidas férias do nosso estimado presidente me oferecem aqui a oportunidade de destacar o compromisso que os Tabeliães de São Paulo e o CNB/SP estão por agora celebrando com a eficiência, com as exigências da vida moderna, com um projeto de incessante e inteligente auxílio ao Estado para administração saudável do contrato social, base do relacionamento entre os cidadãos.

Há muito tempo convivo com o universo notarial, e mesmo durante o gratificante período em que exerci delegação de registro civil de pessoas naturais não deixei de me envolver com os desafios e as necessidades da lida tabeliã. Digo com autoridade, portanto, que operadores da delegação de Notas estão, como nunca antes, diante de um horizonte luminoso, cada vez mais aparelhados do ponto de vista técnico, instrumental e moral, para o exercício de sua função tutelar, a de conferir pureza e segurança jurídica, certeza e credibilidade aos documentos e declarações de vontade. No princípio eram os "scribas" egípcios, depois deles os "notarii", os "tabulari" e os "tabelionis" do Direito Romano.

Hoje os modernos tabeliães, imbuídos da mesma relevância histórica, se apuram para novas evoluções: a vida digital, a fé pública à distância, a interação com a sociedade em tempo real. Os tabeliães dos dias atuais primam por inverter antigas concepções e comprovar o quão deslocados se mostravam velhos preconceitos. Nossa atividade, antes envolvida na mística negativa da palavra "cartório", hoje tem o ensejo de revelar sua autêntica vocação, bem diferente daquela que costumava povoar o imaginário social, qual seja, a vocação de contribuir decisivamente no processo de desburocratização e agilização de interesses. Onde

o tabelião andou bem, não será preciso o juiz. A importância dos delegados de notas no esforço de desjudicialização e desafogo do Judiciário tem merecido amplo reconhecimento do Estado.

Em todo esse processo, a atuação do CNB/SP é ostensiva. Com intensa participação das seções regionais, a integração do cidadão com o exercício das funções notariais vêm se lapidando com resultados impressionantes. É sensível e, mais que isso, estatisticamente comprovada, o aumento vertiginoso da credibilidade dos delegados extrajudiciais e a severa avaliação da sociedade já compara a eficiência de nossos serviços à inabalável fiabilidade dos correios.

A escola itinerante criada pelo CNB/SP visando apurar sempre mais a técnica notarial, sintonizando-a às melhores tendências jurídicas e sociais, revelou-se um poderoso caminho no desenvolvimento crescente do trabalho que realizamos, e - tenho certeza - haverá de agilizar sobremaneira a unidade dos delegados, prioridade desta Diretoria.

Cabe lembrar que a filosofia do CNB/SP, nesta gestão, privilegia a tomada de consciência dos profissionais notários de sua indelével função social, definidas inequivocamente pelo Novo Código Civil, notadamente mercê do destaque conferido ao princípio da boa fé contratual, e o reflexo dessa missão na evolução e amadurecimento do povo brasileiro, à conta da observância aos quesitos da operabilidade, da socialidade e da eticidade. Minhas expectativas em 2010 são as melhores possíveis e sei que os caminhos escolhidos pelo CNB/SP projetam a satisfação geral. O ano de 2009 encerra com atuações da atual diretoria do CNB-SP, por obra e idealização própria, mas está aberto para manifestações e sugestões dos colegas Tabeliães de todo o Estado.

Trabalhamos e imaginamos que os anseios dos colegas e também dos usuários dos nossos serviços foram atendidos, mas como não somos videntes, gostaríamos de outi-los, além do que já ouvimos. Manifestem-se e opinem sobre a nossa atuação, porque as sugestões, idéias e eventuais cobranças são as bases da evolução.

Matheus Brandão Machado
vice-presidente do CNB-SP

Expediente

O **Jornal do Notário** é um informativo mensal do **Colégio Notarial do Brasil - seção de São Paulo** - dirigido aos profissionais dos serviços notariais e registrais do País, juizes, advogados e demais operadores do Direito.

Rua Bela Cintra, 746 - 11º andar - CEP 01415-000 São Paulo - SP.
Fones: 11 3122-6277. Site: www.cnbsp.org.br



* Permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte

Presidente: Ubiratan Pereira Guimarães

Jornalista responsável: Alexandre Lacerda Nascimento

Reportagens: Alexandre Lacerda Nascimento e
Patrícia Lopes Ewald

Projeto Gráfico: Mariana Goron Tasca

Editoreção/Produção: Demetrius Brasil

Gráfica: JS Gráfica Editora e Encadernadora Ltda.

ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

A decisão prolatada pela Suprema Corte na ADIn 3089-2 ainda não é relevante aos Notários e Registradores do Município de São Paulo



As decisões prolatadas pelo Supremo Tribunal Federal em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), todos nós sabemos, possuem eficácia “erga omnes”, conforme estatui o § 2º do art. 102 da Lei Maior.

Prescreve o mencionado dispositivo, in verbis: “as decisões definitivas de mérito proferidas pelo Supremo Tribunal Federal, nas ações diretas de inconstitucionalidade e nas ações declaratórias de constitucionalidade produzirão eficácia contra todos e efeito vinculante, relativamente aos demais órgãos do Poder Judiciário e à administração pública direta e indireta, nas esferas federal, estadual e municipal.”

Na ADI 3089-2, proposta pela ANOREG BR, o Pretório Excelso declarou, em 13.02.2008, a constitucionalidade do item 21 da Lei Complementar nº 116/2003, permitindo, como consequência, que os Municípios exigissem o tributo dos Notários e dos Registradores brasileiros.

Mas, não dos Notários e Registradores paulistanos.

Eu explico:

A Lei Complementar nº 116, de 2003, alterou algumas das normas de incidência do ISS e ampliou a lista dos chamados “serviços tributáveis”, o que acarretou a necessidade de edição de lei municipal para instituição do tributo para os prestadores de serviços, antes não tributados.

O Município de São Paulo, acertadamente, instituiu o ISS para os Notários e Registradores paulistanos reconhecendo a presença do caráter pessoal na prestação de seus serviços, razão pela qual, exigiu-lhes, a partir de 2004, o imposto pela modalidade do ISS Fixo. Noutra dizer: ao instituir o ISS para Notários e Registradores o Município de São Paulo, por meio da Lei nº 13.701/2003, considerou que, pelo fato de serem pessoas físicas e exercerem suas respectivas funções em caráter pessoal, a eles caberia a aplicação da regra do § 1º, do art. 9º, do Decreto-Lei nº 406/68.

E assim foi durante os exercícios de 2004 a 2008, até que, por iniciativa do Poder Executivo, surge a Lei nº 14.864/2008, isentando, note bem caro leitor, do pagamento do tributo todos os profissionais liberais (autônomos), cumprindo, segundo dizem, promessa de campanha. Com efeito, pela via da exclusão do crédito tributário (isenção), o legislador da maior metrópole brasileira, uma das maiores do planeta, determinou que não fosse exigido o tributo das pessoas físicas, isentando-as. Todavia, de modo estranho e silencioso,

transferiu os Notários e os Registradores (pessoas físicas para todos os fins do Direito) para a lista dos contribuintes pessoas jurídicas, que oferecem o valor dos serviços (faturamento) à incidência do imposto, mediante aplicação da alíquota fixada por lei.

Em decorrência do que passou a dispor a lei depois da alteração acima referida, em face do Município de São Paulo foram ajuizadas dezenas de ações que têm por objeto a busca do correto enquadramento legal dos profissionais do Direito de que trata o art. 236 da Constituição Federal e da aplicação do regime especial de tributação do ISS (DL nº 406/68, art. 9º, § 1º), o que se espera seja deferido.

Mas o curioso é que, sendo reconhecido o direito ao regime especial de tributação (modo mais favorável de determinação da base de cálculo do tributo), nada será devido pelos Notários e Registradores da Capital porque não há previsão de exigência do ISS das pessoas físicas, já que estas, como vimos, foram excluídas do alcance da lei.

Destarte, enquanto a Suprema Corte apreciava a ADIn 3089-2, que pedia a declaração de inconstitucionalidade do item 21 da LC nº 116/2003, a maioria dos Notários e Registradores do Município de São Paulo já se comportavam como contribuintes adimplentes, recolhendo a cada trimestre o valor fixado por lei (ISS Fixo) e assim continuaram mesmo depois que foi declarada constitucional a inclusão dos serviços notariais e de registro entre os serviços tributáveis, até, é claro, a edição da Lei municipal nº 14.864/08.

Hoje, os contribuintes paulistanos ou nada recolhem protegidos por medida liminar ou antecipação de tutela, ou depositam em juízo o valor pretendido pelo Município.

A decisão do STF de 13.02.2008 terá relevância para esse grupo restrito de contribuintes somente se o Poder Judiciário não lhes reconhecer o direito à tributação especial que a Lei lhes confere, hipótese que considero apenas por mera prudência.

Antonio Herance Filho

ADVOGADO, ESPECIALISTA EM DIREITO TRIBUTÁRIO PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DE CONTRATOS PELO CENTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE SÃO PAULO E EM DIREITO REGISTRAL IMOBILIÁRIO PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. PROFESSOR DE DIREITO TRIBUTÁRIO EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, INCLUSIVE DA PUC MINAS VIRTUAL, AUTOR DE VÁRIOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS DESTINADOS A NOTÁRIOS E REGISTRADORES. É DIRETOR DO GRUPO SERAC E CO-EDITOR DO INR - INFORMATIVO NOTARIAL E REGISTRAL - HERANCE@GRUPOSEAC.COM.BR

“Mas o curioso é que, sendo reconhecido o direito ao regime especial de tributação (modo mais favorável de determinação da base de cálculo do tributo), nada será devido pelos Notários e Registradores da Capital”



“Ele está abordando muitos pontos que não foram abordados, tanto em relação à documentoscopia como grafotécnica. Gostei muito e quando ele falou sobre as linhas finas na identidade fiquei atenta, pois não ensinaram antes”
Rafaela Rodrigues de Moraes, auxiliar no 1º Tabelionato de Barueri

CNB-SP realiza edição extra do curso de Grafotécnica em Barueri

Curso teve recorde de público, reunindo mais de 90 pessoas em Alphaville e fechou série de eventos promovidos pela entidade em 2009

Barueri (SP) - No dia 12 de dezembro, foi realizada pelo Colégio Notarial da Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP) a edição extra do curso de Grafotécnica e Documentoscopia, em Barueri. O evento teve recorde de público, recebendo 98 pessoas, entre tabeliães e seus funcionários. O convidado para ministrar a palestra foi o perito e professor, Luiz Gabriel da Costa Passos, responsável pelo curso desde julho deste ano.

Para abrir o evento e dar as boas vindas, Ubiratan Pereira Guimarães, presidente do CNB-SP e 1º Tabelião de Notas de Barueri, falou a todos que “o produto do tabelionato é a segurança jurídica, muitos não entendem, mas nós sabemos o risco que se corre quando uma firma autenticada é falsa”, disse. “Para a sociedade essa segurança é muito séria, como o oxigênio que não vemos e não nos damos conta de sua importância até o dia que não respiramos bem”, exemplificou.

O palestrante iniciou sua apresentação dizendo que “o verificador rápido no cartório é responsável pelas falsificações grosseiras. As boas falsificações são para os peritos e os tabeliães sabem disso”. Passos explicou também que os documentos de identidade não têm todos os padrões nacionais, apenas a Carteira Nacional de Habilitação.

O palestrante mencionou o projeto que pretende instaurar o RIC, documento que unificará os dados do cidadão, utilizando a biometria como método, diminuindo assim a possibilidade de

fraudes na área de falsidade ideológica. “São muitas coisas que não vemos no dia a dia e acabamos não analisando o documento em si. Vi detalhes óbvios que temos de analisar e tudo que ele mostrou foi novo, pois estou a pouco tempo no cartório e estou aprendendo agora”, afirmou Juliana Gonçalves Alencar, auxiliar no 1º Tabelionato de Barueri.

Luiz Gabriel iniciou sua palestra pela parte de documentoscopia, apresentando as diversas informações sobre a estrutura dos documentos e formas de falsificação, com isso mostrava a todos como identificar algo que se mostra normal, destacando linhas, impressões e os brasões de cada Estado. Para ele são três tipos de falsificação: a falsificação material, a adulteração e a montagem.

“As cédulas de identidade que são roubadas ou furtadas entre os outros documentos, voltam para o mercado negro da fraude e são adulteradas, por exemplo, por meio da troca de foto”, revelou o perito. Diante disso alertou: “temos um provimento que veda a aceitação de identidade replastificada. Sendo justo ou injusto, vocês não devem aceitar e isso evita que passem as que são falsas”.

O palestrante destacou a análise de documentos pela nitidez dos brasões que cada Estado tem e que devem estar legíveis com a lupa. “Mesmo o brasão nítido, se não houver as linhas verdes olhando com a lupa, é falso”, alertou o palestrante.





Luiz Gabriel falou ainda sobre a análise dos fabricantes do papel que compõe o documento, pois papéis distintos em cada lado não são sinônimos de fraude.

“Foi uma oportunidade que meu chefe me deu, para eu aprimorar o conhecimento e tirar as dúvidas do dia a dia. Com o curso minhas dúvidas diminuíram, gostei da palestra e ele parece dominar bem a matéria. Ensinando os detalhes do RG, nos ajuda a fazer um trabalho melhor em meio a rapidez do balcão”, comentou Stanley Guimarães, auxiliar no 3º Tabelionato de Notas de Mogi das Cruzes

Após listar as estruturas, Passos falou a todos que analisassem sempre as fotos, que podem apresentar resquícios de corte ou cola e a impressão digital, explicando as diferenças entre a tinta correta e a tinta de carimbo, muito utilizada pelos falsários para a impressão digital. “Por mais que haja alguns erros em relação a isso no Brasil, normalmente as impressões digitais são nítidas, se estiver borrada é indício de falsificação”, comentou.

Outro item mostrado como importante no momento de checar a veracidade da identidade são as perfurações no documento, contendo as siglas dos institutos de identificação. Em seguida



Auditório lotado acompanhou a última edição do curso de Grafotécnica, realizado na cidade de Barueri



O perito Luiz Gabriel da Costa Passos mais uma vez esteve ministrando curso de Grafotécnica para o CNB-SP

passou para a breve análise do novo modelo nacional digitalizado, que não vem plastificado, “é aberto para que vocês possam identificar os mecanismos de segurança, como o auto relevo”, ensinou Passos.

CNH e assinaturas

Após o almoço, Luiz Gabriel iniciou a parte sobre a análise da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e seus dispositivos de segurança, tanto as novas quanto as antigas. Passos lembrou que muitos preferem falsear a CNH por conter três identificações em um só documento e detalhou como os falsários podem imitar o auto relevo ou até mesmo reutilizá-los, apenas aproveitando a parte central.

Para Paulo Talarico de Bastos, escrevente no 4º Tabelionato de Osasco, “o curso foi muito esclarecedor em alguns pontos, principalmente sobre o RG. Muitos detalhes ajudam em nossa noção geral, como por exemplo, a análise dos brasões. Também as datas de modelos antigos e siglas de cada estado nas perfurações”.

Um dos itens a ser notado para checar a veracidade da CNH é a impressão das fotos. Analisando com a lupa, de acordo com o perito, é possível detectar a disposição dos pigmentos, que devem ser organizados na horizontal, na vertical, diagonal, ou formando uma rede. Se dispostos de forma desordenada, indica falsificação com impressão de nova foto.

Na segunda parte do curso, Luiz Gabriel passou para a parte de Grafotécnica, descrevendo os modos de análise: forma, dinâmica, qualidades gerais e movimento. Mostrou a sutil diferença entre assinaturas escritas com canetas e aquelas que são digitalizadas. “A caneta esferográfica é muito mais segura que a tinteiro para preencher declarações a próprio punho”, afirmou Passos.

O perito alertou que “ao assinar, use sua caneta e faça pressão, pois a tinta pode ser adulterada, mas os sulcos que são feitos não saem do papel”. Foram apresentados casos de fraude em assinaturas e como identificá-los por meio dos quatro indícios. Os presentes foram alertados por Passos que em suas atividades não se deve misturar amizade com as atividades profissionais, alertando que sempre é necessário analisar o cartão. “O dever funcional de vocês é utilizar sempre a ficha de firma. Se houver diferença de forma ou dinamismo, a assinatura deve ser recusada”

A auxiliar no 1º Tabelionato de Barueri, Rafaela Rodrigues de Moraes, confirma que “já tivemos outros cursos e ele está abordando muitos pontos que não foram abordados, tanto em relação à documentoscopia como grafotecnia. Gostei muito e quando ele falou sobre as linhas finas na identidade fiquei atenta, pois não ensinaram antes”.

Em seguida enumerou as qualidades gerais da escrita e os movimentos específicos feitos por cada um, que o falsário não consegue notar e, automaticamente, imitar. Ao fim, alertou a todos para não facilitem, criando assinaturas universais - definidas pelo palestrante como “aquela que diz tudo e não diz nada, somente um rabisco que cabe em qualquer nome” -, pois toda a assinatura deve conter “um número mínimo de elementos gráficos e ser minimamente veloz”, disse.

S.O.S Português n° 79



PARA VOCÊ PENSAR :

... em uma noite
Liberto o pensar...
Liberto as amarras interiores...
Deixo o horizonte no seu estado natural: sem limites.

Faço o devido balanço de vida, na imprecisão de um vai e vem, contabilizando sucessos/insucessos, alegrias/tristezas, bem/mal, tudo/nada, saciedade/vazio, as perguntas inquietantes/respostas hiposuficientes, o vivido/o não vivido (e talvez um nunca vivido) desta vida, deste tempo mensurável, escorrendo os meus dias em um calendário envelhecido, sem permissão, incomodativo, sem perdão, com seu ponto final.

Trago só e somente as lições aprendidas no percorrido caminho, muitas vezes, não generoso.

Aplaudo bem guardado o precioso para o futuro agradecer-me.

Vivo, o bem vivido, e a vida presenteia-me sem implorações.

O cenário apresenta-me as escolhas, deixando-me à vontade: o presente, sempre no seu tempo, ou um futuro tecido com ilusões.

E o passado?

O sorriso sorri junto com a Lua recheada de estrelas, acreditando nas possibilidades existentes para um viver aconchegante.

O sonho sonha na realidade lúcida sem ilusões.

E em uma noite senti o silêncio, sussurrando ao pé do ouvido, o que o dia censura.

Em uma noite descobri que o quebra-cabeça, desta vida, possui peças que me permitem usar...

Permito-me.

Liberto-me.

... em uma noite.

Renata Carone Sborgia

1) ... mais um final de ano.

... mais expectativas, confraternizações e talvez alguns perdões.

Pedro disse:

- Eu "perdão" as confusões familiares que houve este ano...

O perdão é sempre bem-vindo para a alma e para a Língua Portuguesa. (desde que escrito corretamente)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, prezados amigos leitores, principalmente para os que desejam perdoar algo ou alguém: o acento circunflexo não é mais usado nas expressões terminadas em oo.

Para o verdadeiro perdão existir, na primeira pessoa do singular, do verbo Perdoar, escreva corretamente: PERDOO.

2) E o Natal?!

Parentes e "agregados" juntos: sogra com nora, genro com sogro, cunhada com cunhada... é a família reunida com a ceia de natal! Alegria e paz!

Maria disse que a confraternização será TRANQUILA.

Maria, o trema é pronunciado, porém foi abolido (regra geral), segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Para que todos tenham um Natal TRANQUILO é simples na Língua Portuguesa: não use o trema!

3) Prezados amigos leitores como está a "auto-estima" para o próximo ano?!

Escrita de forma incorreta: baixa.

Para que todos nós tenhamos a AUTOESTIMA alta, iremos relembrar a regra do Novo Acordo Ortográfico sobre o Hífen: o hífen deixa de ser empregado quando o prefixo termina em vogal (no exemplo: auto) e o segundo elemento com uma vogal diferente (no exemplo: estima).

Assim, para todos vocês, meus sempre queridos amigos leitores, um Ano Novo com uma autoestima altíssima!



Renata Carone Sborgia

GRADUADA EM DIREITO E LETRAS - MESTRA USP/RP
- PÓS-GRADUADA PELA FGV/RJ - ESPECIALISTA EM LÍNGUA PORTUGUESA - ESPECIALISTA EM DIREITO PÚBLICO - MEMBRO IMORTAL DA ACADEMIA RIBEIRÃO/PRETANA DE EDUCAÇÃO (ARE) - MBA EM DIREITO E GESTÃO EDUCACIONAL - AUTORA DE LIVROS

"O sonho sonha na realidade lúcida sem ilusões"
Renata Carone Sborgia



Sei que este assunto é muito importante e em breve se tornará uma realidade para notários e registradores”, Cleide Urenha Gomes, Tabeliã de Notas de Serrana

CNB-SP encerra edições de 2009 do PCD em Ribeirão Preto;

Evento reuniu mais de 130 pessoas e esclareceu dúvidas sobre a utilização de certificados digitais e instalações técnicas. Ao todo, 39 certificados foram emitidos gratuitamente

Ribeirão Preto (SP) - Contando com a participação de mais de 100 Tabeliães de Notas e seus prepostos, o Colégio Notarial do Brasil - seção São Paulo (CNB-SP) realizou no dia 5 de dezembro a última edição de 2009 do Programa de Certificação Digital dos Notários, em evento realizado no Stream Hotel, em Ribeirão Preto, e que totalizou 39 emissões de certificados gratuitos aos associados da entidade e mais nove adesões de Tabelionatos interessados em tornarem-se Instalações Técnicas, vinculados a AR-CNB-SP e a AC Notarial.

Durante todo o dia os agentes da AC Notarial estiveram em seu posto de atendimento atendendo e dando orientações a tabeliães, escreventes e substitutos que estavam interessados em obter seus documentos eletrônicos. Além das 39 emissões de certificados digitais gratuitos realizadas pela AC Notarial, diversos tabeliães da região interessaram-se em preencher os formulários para se tornarem Instalações Técnicas.

“Estamos sempre participando das ações das entidades sobre os mais variados temas, mas especificamente sobre a certificação digital trouxe todos os meus funcionários, pois sei que este assunto é muito importante e em breve se tornará uma realidade para notários e registradores”, disse a Tabeliã de Notas de Serrana, Cleide Urenha Gomes.

Para Acir Bento Gomes, Tabelião de Ribeirão Corrente, o futuro digital já chegou à atividade extrajudicial. “Já estamos

sendo cobrados por mandar informações digitais há bastante tempo, e agora o Portal Extrajudicial também exigirá o certificado digital. É uma realidade que não podemos mais ignorar”, afirmou. “Vim com meu substituto e o escrevente do tabelionato, pois eles entendem do assunto digital e avaliarão como faremos para implantar no Tabelionato”, completou Dorivaldo Camilo, 2º Tabelião de Notas de Jaboticabal.

A Tabeliã de Notas de Serra Azul Rosângela da Mata foi uma das primeiras a retirar o seu certificado digital no posto avançado da AC Notarial em Ribeirão Preto. “É uma ótima iniciativa, pois traz uma facilidade muito grande por ser próxima à nossa cidade e por oferecer um benefício importante de forma gratuita aos associados do CNB-SP”, destacou. “A palestra foi muito importante, esclareceu diversos pontos ainda obscuros e saímos daqui mais esclarecidos sobre este tema”, completou.

Palestras abordam legislação eletrônica e utilização dos certificados

O ciclo de palestras sobre a utilização do certificado teve como principal objetivo esclarecer as dúvidas dos participantes sobre a legislação que permite a utilização do certificado digital, as suas utilizações práticas e também qual a importância da formação de uma rede completa para a disseminação desta nova tecnologia à população.



Auditório lotado acompanhou palestra sobre a utilização dos certificados digitais e procedimentos para instalações técnicas, ministrada pelo consultor Rodrigo Paiva



Posto avançado de emissões de certificados digitais da AC Notarial atendeu 39 tabeliães da região de Ribeirão Preto

“A identificação de pessoas já é uma atribuição natural do notário e ele passará a fazer no mundo eletrônico o mesmo que já faz atualmente, identificar pessoas”, afirmou Rodrigo Paiva, que ministrou as palestras para notários e prepostos da regional de Ribeirão Preto.

A palestra inicial mostrou os reflexos das leis sobre o documento eletrônico no Poder judiciário e nas atividades notariais e registrais. “Esse é um processo sem volta, porque ninguém imagina que depois de todos os documentos se tornarem digitais, estes voltarão à forma de papel, então, temos que nos adequar a esse sistema”, afirmou.

O consultor destacou diversos pontos da legislação sobre o tema para enfatizar a importância e a utilidade dos certificados digitais. O artigo 1º da MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma



“A palestra foi muito importante, esclareceu diversos pontos ainda obscuros e saímos daqui mais esclarecidos sobre este tema”,
Rosângela da Mata, Tabelião de Notas de Serra Azul



eletrônica, e a MP 459, de 25 de março de 2009, que passa a exigir que todos os cartórios se adaptem para a prática e atos na forma eletrônica, indicam como este processo de modernização avança rapidamente.

Embora ainda esteja no aguardo de autorização da Corregedoria Geral da Justiça do Estado de São Paulo (CGJ-SP), Rodrigo Paiva explicou passo a passo o que é necessário para que um cartório se torne uma instalação técnica, ou seja, um posto autorizado pela Autoridade Registradora a operar com a emissão de certificados digitais sejam eles de pessoa física ou jurídica.

“A questão envolvendo a autorização para que os tabelionatos possam emitir certificados digitais e trabalhem como Instalações Técnicas já está ficando madura, com as lideranças das especialidades atuando de maneira firme e decisiva neste assunto”, apontou. “Todas as dúvidas técnicas sobre o tema já foram respondidas e esclarecidas à Corregedoria Geral da Justiça e inclusive, em muitos estados, esta atuação dos cartórios já está acontecendo”, apontou.

Por fim, o palestrante apontou as vantagens de se adotar um certificado digital: validade jurídica; maior segurança; redução de papel; otimização de tempo; redução de custos; satisfação do cliente; responsabilidade sócio-ambiental e valorização da imagem junto à sociedade. Destacou ainda a grande capilaridade dos serviços dos cartórios, como forma de poder atender a população nos mais distantes rincões do País.

Participaram da última edição de 2009 do Programa de Certificação Digital dos Notários tabeliães e prepostos de Ribeirão Corrente, Guará, Luiz Antonio, Tambaú, Serrana, Viradouro, Bebedouro, Ibitinga, Pradópolis, Brodowski, Pitangueiras, Igarapava, Serra Azul, Monte Alto, Guariba, Santo Antonio da Alegria, São Joaquim da Barra, Morro Agudo, São Simão, 1º Tabelionato de Miguelópolis, 1º Tabelionato de Taquaritinga, 1º Tabelionato de Sertãozinho, 2º Tabelionato de Sertãozinho, 1º Tabelionato de Poá, 2º Tabelionato de Ribeirão Preto, 4º Tabelionato de Ribeirão Preto, 5º Tabelionato de Ribeirão Preto, 1º Tabelionato de Araraquara, 2º Tabelionato de Araraquara, 3º Tabelionato de Araraquara, 2º Tabelionato de Monte Alto e 2º Tabelionato de Jaboticabal.

Notários da região de Ribeirão Preto foram beneficiados com mais uma edição do programa de certificação digital promovido pela AC Notarial

Ano Novo, Poupança Nova

“Os planos de previdência são ideais para formar uma reserva no longo prazo e são um bom instrumento para serem utilizados como planejamento financeiro, tributário e sucessório, pois seus benefícios não entram em inventários”



Início de ano é o momento em que muitas pessoas organizam a vida e põem em ordem pendências nas mais diversas áreas. Para isso, é fundamental incluir no pacote de metas a organização das contas. Compensar os excessos de gastos do Natal e começar a poupar para objetivos de médio e longo prazo é fundamental para garantir uma vida financeira tranquila e conquistar sonhos sem sofrer grande impacto no bolso.

Os planos de previdência são ideais para formar uma reserva no longo prazo e são um bom instrumento para serem utilizados como planejamento financeiro, tributário e sucessório, pois seus benefícios não entram em inventários. Além disso, apresentam custos menores e, por não terem fins lucrativos, toda a rentabilidade é revertida aos participantes. Outro diferencial deste tipo de plano é o direito que o

cliente adquire quando começa a receber o benefício: o pagamento de uma renda extra no final do ano.

Muita gente ainda teme os custos deste tipo de investimento, mas, a contribuição mensal é calculada individualmente, levando em conta fatores como idade, previsão de data para aposentadoria e perfil familiar. Para os associados, o CNBPrev se torna uma boa opção, já que foi criado exclusivamente para a categoria. Além de garantir renda para aposentadoria, o plano possui coberturas para casos de morte ou invalidez permanente em caso de acidente ou doença, o que é mais uma segurança quando se trata do principal provedor financeiro de uma família. No CNBPrev, todas as contribuições ainda podem ser deduzidas em até 12% da renda bruta anual para fins de Imposto de Renda.

“Os planos de previdência são ideais para formar uma reserva no longo prazo e são um bom instrumento para serem utilizados como planejamento financeiro, tributário e sucessório, pois seus benefícios não entram em inventários”

Está na hora de planejar o seu futuro.



O CNBPrev é um plano de benefícios previdenciários criado pelo Colégio Notarial do Brasil, para proporcionar aos seus associados segurança e tranquilidade. Conheça os principais benefícios do CNBPrev:

Aposentadoria programada

Você determina o valor da sua contribuição e a partir de quando deseja começar a receber o seu benefício. Todos os meses você estará contribuindo para o seu futuro e, a partir da data escolhida, passará a receber uma renda mensal, calculada em função da reserva acumulada para manter seu padrão de vida durante a aposentadoria.

Aposentadoria por invalidez

Em caso de invalidez total e permanente por acidente ou doença, você receberá uma renda mensal, pelo prazo que escolher.

Pensão

Você fica tranquilo, também em relação ao futuro das pessoas que dependem de você, pois, com esta cobertura, em caso de morte, seus beneficiários receberão uma renda mensal pelo prazo que eles determinarem.

Mais vantagens asseguradas

- Envolvimento direto dos participantes na administração do plano.
- Transparência total nas informações sobre seu plano.
- Repasse integral de rentabilidade líquida.
- Possibilidade de dedução no IR*
- Opção por tributação no regime regressivo, com uma alíquota que poderá chegar a 10% sobre o benefício.

Faça seu CNBPrev agora mesmo.



Ligue: (61) 3323-4683
faleconosco@previdenciaassociativa.com.br

www.cnbprev.org.br



Cocktail apresenta vantagens do CNB-Prev aos Tabeliães de SP

Apresentação realizada na sede do CNB-SP detalhou o plano de previdência exclusivo para notários e registradores

Tabeliães de Notas e prepostos do Estado de São Paulo reuniram-se no último dia 1º de dezembro, na sede do Colégio Notarial do Brasil - seção São Paulo (CNB-SP) para um cocktail de apresentação do Plano de Previdência Complementar (CNB-Prev) instituído pelo Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal.

O encontro teve como objetivo principal apontar alternativas para a instituição de uma Carteira de Previdência exclusiva para notários e registradores, uma vez que os antigos planos de previdência da categoria, vinculados aos Governos Estaduais, estão passando por momentos de extinção ou exclusão de seus contribuintes.

“No Rio Grande do Sul, os notários e registradores estão sendo compelidos a saírem do plano de previdência estadual. Só fica quem assina um termo se comprometendo a ser aposentado compulsoriamente”, explicou o presidente do Conselho Federal, José Flávio Bueno Fischer. Além de diretores da Mongeral, Icatu, e diversos tabeliães paulistas, o evento contou com a participação do presidente do CNB-SP, Ubiratan Pereira Guimarães, e do vice-presidente da entidade, Mateus Brandão Machado.

Eugenio Guerim Júnior, gerente executivo de Planos Instituídos foi o encarregado de realizar a apresentação do

CNB-Prev, destacando a importância da migração dos notários e registradores para o plano de previdência complementar do Colégio Notarial como alternativa à carteira do Ipesp. Entre as características apresentadas no plano estavam a segurança, a administração de recursos, um plano custodiado pelo Bradesco e cobertura para os riscos sociais.

O CNB-Prev possui ainda três tipos de coberturas: longevidade, invalidez e morte. “O benefício pode ser resgatado a qualquer momento, passado os dois anos de carência, podendo o contribuinte optar por um plano de renda mensal por prazo indeterminado, recalculado de acordo com as taxas de expectativa de vida, ou ainda uma renda mensal por prazo determinado, sendo o mínimo de 10 anos”, explicou.

Entre outras vantagens, segundo explicou o gerente executivo, estão a possibilidade de planejamento financeiro e sucessório, redução da contribuição no cálculo do imposto de renda, um plano gerido por sua entidade de classe, taxa de administração competitiva, blindagem e transparência.

Os participantes do cocktail assistiram ainda a uma apresentação do advogado Rubens Harumy Kamoi, do Grupo Serac, que falou sobre a atual conjuntura do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (Ipesp) e sua relação



Tabeliães de Notas participaram da apresentação sobre o CNB-Prev realizada na sede do CNB-SP





O presidente do Conselho Federal, José Flávio Bueno Fischer, o advogado Rubens Harumy Kamoi e o gerente executivo da Mongeral, Eugenio Guerim Júnior, falaram sobre o plano de previdência exclusivo para notários e registradores

com notários e registradores. Kamoi iniciou sua apresentação detalhando as leis que trataram da vinculação das serventias extrajudiciais ao Instituto, ressaltando a “obrigação” antes de 1994 de notários e registradores contribuírem com o Ipesp.

O palestrante apontou ainda a emenda 20 de 1998, que destacava o conceito de servidores públicos de cargos efetivos, excluindo notários e registradores, restringindo assim o conceito de servidor público. Em seguida, detalhou as leis complementares que restringiram ainda mais a previdência pública, finalizando com a extinção do Ipesp e a criação da SPPrev. “Depois de 20, 30 anos de contribuição obrigatória, o

Governo agora deseja ver a categoria excluída da Previdência”, apontou.

O advogado ainda citou argumentos que têm feito com que notários e registradores busquem judicialmente a garantia de seus direitos, entre eles a vinculação obrigatória ao Ipesp, o direito adquirido, expectativa de direito, ato jurídico perfeito e relações jurídicas em andamento. Segundo Kamoi “o Estado quer eximir-se de responsabilidade pela administração da carteira de previdência, bem como pelos benefícios já adquiridos pelos seus segurados” que, calcula-se, são 3 mil ainda na ativa e outros 6 mil já inativos.



“Depois de 20, 30 anos de contribuição obrigatória, o Governo agora deseja ver a categoria excluída da Previdência”
Rubens Harumy Kamoi, advogado do Grupo Serac



“Renascimento Notarial”

Jornal do Notário traz edição especial com a retrospectiva das ações do CNB-SP na gestão 2008 e 2009



Ao longo dos dois últimos anos, a atual gestão do Colégio Notarial do Brasil - seção São Paulo (CNB-SP) realizou um amplo trabalho de resgate da atuação notarial no Estado de São Paulo. Um trabalho incansável, realizado por uma Diretoria comprometida com a atividade e por pessoas que dedicaram grande parte de seu tempo ao engrandecimento da atividade institucional do notariado paulista.

Ao que se convencionou chamar de “Renascimento Notarial”, o Jornal do Notário apresenta nesta edição uma retrospectiva do trabalho realizado nos últimos dois anos pela atual gestão, como forma de prestação de contas aos associados das ações promovidas pelo CNB-SP.

Com olhar voltado para o futuro da atividade, a atual gestão deu continuidade ao trabalho de formação da AC Notarial, concentrando seus esforços na formação da grande rede notarial de certificação digital. Tabeliães de Notas de todo o Estado foram contemplados com cursos de capacitação e esclarecimento técnico sobre o documento eletrônico, que passou a ser instrumento de trabalho da atividade. Ao mesmo tempo, a entidade douou certificados digitais a seus associados, inserindo a classe definitivamente no novo tempo eletrônico do sistema notarial.

Ao mesmo tempo, a representação institucional dos notários esteve mais pujante do que nunca, com atuação destacada do CNB-SP junto às demais entidades, promovendo seminários e eventos institucionais em parceria com a Anoreg-SP, cursos de capacitação com a Arpen-SP e integrando notários e registradores imobiliários em grupos de estudo com foco na padronização dos serviços e melhor atendimento ao cidadão. A entidade ainda esteve lado a lado com as principais esferas do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, com atuação vigilante e pró-ativa junto aos diversos comitês encarregados de atuarem junto à atividade notarial.

Por fim, uma ampla reformulação institucional permitiu a introdução das Delegacias Regionais, descentralizando a administração das ações do notariado e permitindo a realização de diversos cursos de treinamento e capacitação em todo o Estado de São Paulo. Veja então, nas próximas páginas, o autêntico “Renascimento Notarial”.

Índice - Retrospectiva Gestão 2008 e 2009

Renascimento Digital



Formação da AC Notarial	Págs. 15
Formação da AR CNB-SP e AR CNB-CF	Págs. 16
Cursos de Agentes de Registro	Págs. 17
Cursos de Grafotécnica	Pág. 18
Programa Parceiro de Suporte Técnico	Págs. 19
Programa de Certificação Digital	Págs. 20
Assinador Digital Padrão	Pág. 21
Padrão ODF de Software Livre	Pág. 22
Certificação das Eleições Brasileiras	Págs. 23

Renascimento Institucional



Novos Veículos de Comunicação CNB-SP	Pág. 24
Revista de Direito Notarial	Pág. 25
Projeto Piauí	Págs. 26
Visita a Espanha e Portugal	Págs. 27
Parcerias Institucionais	Pág. 28
Reuniões com Associados	Pág. 29
Campanha Sócio-Ambiental	Pág. 30
Parceria com o Registro de Imóveis Regional de Araçatuba	Pág. 31
Delegacias Regionais	Págs. 32
Seminário Luso-Brasileiro	Pág. 34

Renascimento Profissional



CNB-Prev	Pág. 35
Ciclo de Cursos e Palestras	Pág. 36
Ciclo de Direito Civil	Pág. 37
Cursos da Lei 11.441/07	Pág. 38
Projeto Café com o Presidente	Pág. 39
Simpósio Notarial	Págs. 40
Curso Excelência no Atendimento	Pág. 41
Palestras Institucionais	Pág. 42
Jantar de Boas Vindas	Pág. 43
Jantares de Confraternização	Pág. 44
Central de Sinal Público	Pág. 45
Congressos Nacionais	Págs. 46

CNB-SP cria equipe exclusiva e foca ações na Certificação Digital Notarial

Em 2009, entidade realizou nove edições do Programa de Certificação Digital para Notários, emitiu mais de 300 certificados digitais e capacitou 700 pessoas a atuarem no segmento digital do sistema notarial



Equipe de certificação digital do CNB-SP foi essencial para a disseminação das ações de capacitação dos notários paulistas

Ao anunciar a criação da Autoridade Certificadora Notarial (AC Notarial) em 12 de fevereiro de 2008, o então presidente do Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP), Paulo Tupinambá Vampré destacou que a entrada dos notários no mundo digital representava um marco para a atividade. "Abrimos hoje um grande caminho para os notários brasileiros com o credenciamento da AC Notarial", disse o então presidente.

Menos de um ano se passou, o CNB-SP elegeu uma nova Diretoria, e a constatação é que Vampré estava absolutamente certo ao comemorar o credenciamento da entidade pelo Instituto de Tecnologia da Informação do Brasil (ITI). Em 2009, a entidade representativa dos notários paulistas deu um grande salto no segmento da certificação digital, formou uma equipe exclusiva voltada para atender a demanda dos notários paulistas e o resultado de todo este esforço pode ser verificado ao longo do ano.

Até o final de 2009, a AC Notarial já contavam com 23 postos de atendimento credenciados em todo o Brasil, sendo 21 tabelionatos e mais as ARs CNB-SP e CNB-CF. Destes 21 notários, 12 estão no Estado de São Paulo. Outros 300 Tabelionatos de Notas brasileiros já estão em processo de credenciamento junto à ICP-Brasil para se tornarem Instalações Técnicas.

Hoje, a equipe da AR-CNB-SP é formada por três pessoas, Raphael Queiroz, Cynthia Zaninelli e Larissa Dompieri. "No primeiro semestre de 2009, devido à necessidade de realização

de diversos eventos do Programa de Certificação Digital e a necessidade de montar a rede de Instalações Técnicas, o CNB-SP constituiu uma equipe com três pessoas totalmente dedicadas ao assunto", afirma Rodrigo Villalobos, gerente executivo do CNB-SP.

Convocando ativamente tabeliães e seus propostos, por cartas e telefonemas, a AC Notarial recebeu mais de 700 pessoas em seu Programa de Certificação Digital e emitiu mais de 300 certificados (entre vendidos e doados aos tabeliães). Muitos certificados foram também emitidos na sede do CNB-SP, local onde está a sala da AC Notarial. A primeira emissão aconteceu dia 22 de abril de 2008, e quem recebeu seu certificado digital foi o então presidente do CNB-SP, Paulo Tupinambá Vampré.

Villalobos conta ainda que "os resultados foram muito positivos. A equipe é boa, muito dedicada e trabalhadora. Com a constituição, o CNB-SP pode ser muito mais ativo em seu objetivo de formar a rede de IT's", explica. "A expectativa é de que 2010 seja o ano em que a AC Notarial se tornará um dos principais emissores de certificados digitais no país", acredita o gerente executivo.

Com a equipe atuando de forma exclusiva para a Certificação Digital, foi possível realizar ações presenciais em nove municípios do Estado, abrangendo boa parte das Delegacias Regionais instituídas pela entidade, entre elas Baixada Santista, Araçatuba, Campinas, Capital, Marília, São José do Rio Preto, Sorocaba, São José dos Campos e Ribeirão Preto.

"A expectativa é de que 2010 seja o ano em que a AC Notarial se tornará um dos principais emissores de certificados digitais no país", Rodrigo Villalobos, gerente executivo do CNB-SP

300
tabelionatos de notas em processo de credenciamento na ICP-Brasil na hierarquia da AC Notarial



CNB-SP expande atuação da AC Notarial para todo o Brasil

Conselho Federal forma sua Autoridade de Registro e passa a realizar ações de capacitação nos Estados brasileiros



Equipe de certificação digital do Conselho Federal realizou a emissão de certificado digital do presidente do ITI, Renato Martini, em Pernambuco

Finalizada a constituição da Autoridade Certificadora Notarial (AC Notarial) e a conseqüente Autoridade de Registro do CNB-SP (AR-CNB-SP), o Colégio Notarial do Brasil - seção São Paulo (CNB-SP) iniciou o trabalho de expansão de suas conquistas para todo o Brasil e passou a estimular a criação da Autoridade de Registro do Colégio Notarial do Brasil (AR CNB-CF), como forma de permitir que notários de todo o País atuem como Instalações Técnicas (IT's).

A AR CNB, vinculada a AC Notarial, fez parte do grande movimento que a classe realizou durante todo o ano de 2008 em direção à digitalização dos documentos. A AR CNB-CF tem capilaridade para atuação em todo o território nacional, com exceção do Estado de São Paulo, que já conta com a AR-CNB-SP em pleno funcionamento.

Já em 2009, a Autoridade de Registro do Conselho Federal iniciou cursos de capacitação de notários e prepostos para que

pudessem trabalhar na emissão de certificados digitais, com uma ação inicial realizada em Fortaleza, no Ceará, para doar certificados, treinar e esclarecer dúvidas de tabeliães interessados.

Em dezembro de 2008, juntamente com a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Ceará (Anoreg-CE), foi realizado o I Simpósio sobre Certificação Digital na Atividade Notarial, para falar da influência da tecnologia na atividade dos notários brasileiros. O evento doou gratuitamente um certificado para cada tabelião presente. Dois novos Simpósios, sobre mesmo tema, também foram realizados em Fortaleza-CE e depois em Recife-PE, já no final de 2009.

Outro grande passo para a concretização da expansão nacional da instituição das Instalações Técnicas (IT's) ocorreu no fim do ano de 2009, dia 3 de dezembro, com o deferimento pelo Governo Federal dos primeiros pedidos de Instalações Técnicas vinculadas a AR CNB-SP e à AR CNB-CF.



CNB-SP capacita Agentes de Registro em todo o Estado

Desde novembro de 2008, entidade promoveu sete cursos de capacitação, preparando mais de 300 funcionários para atuarem como agentes de registro



Participantes realizam prova para se tornarem agentes de registro, autorizados a emitir certificados digitais

Com o fortalecimento das ações voltadas à implantação da Certificação Digital nos Tabelionatos de Notas do Estado de São Paulo, o Colégio Notarial do Brasil (CNB-SP) iniciou um amplo programa de capacitação de notários e prepostos paulistas para que pudessem trabalhar com a emissão de certificados digitais à população.

O curso teve como objetivo preparar os funcionários dos tabelionatos para identificarem o solicitante do documento digital, validar documentos, cadastrar no GAR (site de Gestão de Autoridade de Registro) onde são feitos os pedidos. A correta emissão do certificado garante sua credibilidade e de seu usuário. Os participantes ficavam também aptos a esclarecerem qualquer dúvida relacionada ao assunto.

Para que um cartório possa ser credenciado como Instalação Técnica e assim emitir certificados digitais para pessoas físicas e jurídicas, pelo menos dois funcionários devem participar do curso, onde aprenderão como funciona o certificado digital, quais são as autoridades certificadoras, quais os passos necessários para análise e emissão. Além deste curso é preciso também ser certificado em Grafotécnica e Documentoscopia.

Para que o agente seja devidamente aprovado, no final do segundo dia é feita uma prova na qual é preciso obter no mínimo 70% de acertos. A primeira edição, que ocorreu na Capital, terminou com uma lista de espera, para a próxima que aconteceu em janeiro de 2009, também em São Paulo. Devido ao sucesso, deu-se continuidade ao curso em diversas outras localidades do Estado.

Foram mais de 300 notários formados no curso, que passou por sete municípios do Estado, de novembro de 2008 a outubro de 2009, sendo eles;

São Paulo (Capital), Campinas, Bauru, São José dos Campos e Santos. A primeira edição aconteceu em São Paulo, no auditório do CNB-SP. Foram dois dias de curso com lotação máxima, o que surpreendeu Patrícia Paiva, consultora de Certificação Digital do CNB-SP e Arpen-SP.

Após esta primeira edição, Patrícia disse ao Jornal do Notário que ficou "impressionada com o interesse que os participantes tiveram com o curso, mesmo aqueles que nunca tiveram contato com as ferramentas mostraram-se entusiasmados". No mês de maio, o CNB-SP e Arpen-SP fizeram uma importante reunião, para firmar parceira na realização dos cursos ligados à Certificação Digital.

A partir de então, as entidades iniciaram o trabalho em conjunto nos cursos de Agentes de Registro - também nos cursos de Grafotécnica e Programa de Certificação Digital - para que fossem realizados com foco para notários e registradores, aproximando as classes e unificando objetivos, pois ambas estão em processo de expansão do documento eletrônico.

Sete edições do curso de formação de agentes de registro percorreram as diversas regiões do Estado de São Paulo



"Estou impressionada com o interesse que os participantes tiveram com o curso, mesmo aqueles que nunca tiveram contato com as ferramentas mostraram-se entusiasmados", Patrícia Paiva, consultora da AC Notarial

300

funcionários de Tabelionatos de Notas do Estado de São Paulo foram capacitados para atuar como agentes de registro

17



A avaliação só pode ser positiva, percebe-se cada vez mais em São Paulo o interesse em cursos de prevenção de fraudes”, Luiz Gabriel Costa Passos, perito em documentos e professor do curso de Grafotécnica e Documentoscopia

Curso de Grafotécnica percorre regionais de SP

Realização de sete edições do treinamento preparou funcionários para conferirem assinaturas e reconhecerem falsificações em documentos



O professor Luiz Gabriel Costa Passos ministrou a maior parte dos cursos de Grafotécnica em 2009

Durante os anos de 2008 e 2009, várias cidades paulistas receberam o treinamento do curso de Grafotécnica e Documentoscopia, que tem como primeiro objetivo treinar funcionários de cartórios para que reconheçam de maneira ágil e segura as assinaturas e a validade do documento apresentado nos Tabelionatos, além de oferecer diversas dicas de reconhecimento de assinaturas falsas.

Para aqueles que trabalham nos balcões dos Tabelionatos de todo o Estado, a pressa muitas vezes impede uma melhor certificação, mas para estes o curso oferece formas de driblar a correria. Foram oito edições do curso; sendo cinco na Capital e as demais em Barueri (2008), Bauri e Santos (2009). Cerca de 570 funcionários do Estado passaram pelo curso que, como ocorreu também com os cursos de Agente de Registro e o Programa de Certificação Digital, as edições do curso de Grafotécnica foram feitas em parceria com a Arpen-SP.

“A avaliação só pode ser positiva, percebe-se cada vez mais em São Paulo o interesse em cursos de prevenção de fraudes. Embora seja perito, o curso visa ministrar conhecimentos práticos para o verificador rápido de assinaturas, mesmo sendo pesado, o curso é agradável, enriquece e qualifica”, analisa o perito Luiz Gabriel Passos durante a edição em Santos. Esta última edição, na cidade litorânea, obteve público recorde do ano.

Sempre ministrado por peritos este curso é um dos pré-requisitos para se tornar um agente de registro, que igualmente, no momento da solicitação do certificado digital, precisará analisar a validade dos documentos. Foram palestrantes, Maria Regina Hellmeister, Orlando Gonzáles Garcia e, nas últimas três edições de 2009, o perito Luiz Gabriel Passos, que já ministrava aulas para os registradores.



Foram promovidas oito edições do Curso de Grafotécnica ao longo de 2009, ministradas por professores gabaritados

500

funcionários de Tabelionatos de Notas do Estado de São Paulo participaram dos cursos de Grafotécnica ministrado pelo CNB-SP nos dois últimos anos

18



CNB-SP dá início ao Programa Parceiro de Suporte Técnico

Parceria firmada entre entidades e empresas de TI promove uma ampla consultoria para que o Tabelionato se torne Instalação Técnica

Logo no início do ano de 2009 o Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP), a Autoridade Certificadora Notarial (AC Notarial), a Associação de Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo (Arpen-SP) e sua Autoridade Certificadora de Registros (AC BR) se reuniram com mais de 15 representantes das principais prestadoras de serviço de TI para cartórios no Estado.

A reunião deu início ao Programa Parceiros de Suporte Técnico (PST) que consiste na parceria entre as AC's (AC Notarial e AC BR) e empresas de TI que atuam na consultoria para que os Tabelionatos se tornem Instalações Técnicas (IT's) e assim formem uma rede de atendimento por meio de help-desk ligados às atividades da Certificação Digital. O credenciamento foi oficializado em junho.

Há dois modelos de serviços prestados pelos PST's: consultoria completa durante todo o preparo da IT ou somente vistoria prévia (obrigatória). Esta última gira em torno de R\$ 1.000,00, mais despesas de locomoção dos técnicos

Durante o encontro, Raphael Queiroz, responsável operacional da AR CNB-SP, salientou que os profissionais presentes "sabem exatamente qual a necessidade técnica dos cartórios e a parceria irá agilizar o credenciamento das IT's". Após a adesão das empresas, todas foram identificadas com um selo e listadas no site www.acnotarial.org.br.

As empresas que já fazem parte do programa são; Escriba, E-Tab, Siscart e Argon. Elas estão ainda separadas pelas categorias ouro e prata. Desde o mês no qual o programa foi apresentado, os parceiros de suporte iniciaram as ações em cartórios que pretendem ser uma Instalação Técnica, podendo realizar a adequação e vistoria das instalações, ou somente a vistoria.



O presidente do CNB-SP, Ubiratan Pereira Guimarães, falou às empresas parceiras de suporte técnico

ARGON - www.argoninformatica.com.br
tel. (11) 4473-1049
contato: Marcos Petrônio / Nilton Silva

ESCRIBA - www.escriba.com.br
tel. (41) 2106-1212
contato: Leandro Matoso

E-TAB - www.e-tab.com.br
tel. (51) 3595-7900
contato: Daniela Martins / Paulo Chagas

SISCART - www.siscart.com.br
tel. (11) 5904-1900
contato: Virgilio Bonato



Prestadores de suporte técnico atuarão no auxílio aos cartórios interessados em tornarem-se instalações técnicas

“Os profissionais presentes sabem exatamente qual a necessidade técnica dos cartórios e a parceria irá agilizar o credenciamento das IT's”

4

empresas estão credenciadas para atuarem como Parceiros de Suporte Técnico da AC Notarial e da AC BR



*“Temos que acompanhar a modernidade, até mesmo para prestar um bom serviço aos clientes que nos procuram. Tenho a intenção de me tornar uma instalação técnica para acompanhar o momento”
Maura Aparecida Monteiro, Oficiala do Registro Civil de Buri*

Programa de Certificação Digital doou mais de 300 Certificados em 2009

Evento de capacitação e doação de certificados aos associados do CNB-SP contou com mais de 700 participantes;

Com o objetivo de orientar a classe notarial em relação ao certificado digital, foi criado pelo Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP) em março de 2009 o Programa de Certificação Digital. Os eventos tiveram início em abril e tinham como foco explicar aos participantes as características desse novo processo de transações eletrônicas e orientá-los sobre os procedimentos necessários para que os Tabelionatos de Notas se tornassem Instalações Técnicas (IT's).

Para os tabeliães inscritos foram doados gratuitamente um certificado digital, junto com uma leitora, totalizando mais de 300 certificados emitidos. Ao longo das palestras, divididas em duas partes (sobre os reflexos das leis de certificação digital e, em seguida, sobre instalações técnicas), os presentes eram alertados das futuras utilizações do E-CPF como, por exemplo, o acesso ao site do CNB-SP e o Portal Extrajudicial.

Durante as nove edições palestraram Patrícia Paiva e Manuel Matos, consultores de Certificação Digital do CNB-SP; Rodrigo Paiva, da Consultoria MMatos e Paulo Roberto Gaiger, 26º Tabelião de Notas da Capital. A primeira edição aconteceu na cidade de Araçatuba, passando depois pelas cidades de Marília, São Paulo, São José do Rio Preto, Sorocaba, Campinas, Santos, São José dos Campos e Ribeirão Preto.

A terceira edição do programa, na Capital paulista, foi a primeira em conjunto com a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo (Arpen-SP) e também foi recorde de público, recebendo mais de 230 pessoas. Este evento de São Paulo foi também recorde de emissões de certificados, foram 59 somente por parte da AR CNB-SP.

Em todos os eventos, os tabeliães - e registradores, após o mês de junho - eram convidados a preencher a ficha de interesse em se tornar uma IT para serem credenciados e emitirem certificados à população. Durante o ano, nos encontros do PCD, foram mais de 100 fichas recebidas e até o mês de dezembro de 2009 existiam mais de 300 serventias em processo de credenciamento.

Em todo o Estado de São Paulo, notários associados ao CNB-SP receberam gratuitamente certificados digitais doados pela entidade



Muitos dos notários que participavam das palestras e até mesmo os que retiravam seus certificados não conheciam o assunto profundamente. “Eu já tinha visto alguma coisa referente a isso no Congresso em Gramado, mas aqui está sendo uma oportunidade muito boa, as palestras são bem esclarecedoras. Além disso é um serviço que só trará benefícios”, revelou Antonio Benedito, do Tabelionato de Mirandópolis, no dia em que participou da edição em Araçatuba.

Maura Aparecida Monteiro, Oficiala do Registro Civil de Buri, quando participou da edição em Sorocaba - a terceira edição em conjunto com a Arpen-SP - se mostrou conhecedora do tema, dizendo que “temos que acompanhar a modernidade, até mesmo para prestar um bom serviço aos clientes que nos procuram. Tenho a intenção de me tornar uma instalação técnica para acompanhar o momento”.

Seminários explicaram detalhes sobre a utilização do certificado digital e o procedimento para se tornar uma instalação técnica



700

peças participaram das palestras de capacitação sobre a utilização do certificado digital e os procedimentos de instalações técnicas

20



CNB-SP firma parceria com o ITI para produzir Assinador Digital

Membros da Diretoria estiveram em Brasília-DF para definir acordo sobre softwares padrão com a cúpula do Instituto de Tecnologia da Informação

No mês de abril de 2009, em Brasília, aconteceu um importante encontro para o desenvolvimento da certificação digital em São Paulo e no Brasil. O Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP), esteve reunido com a cúpula do Instituto de Tecnologia da Informação do Brasil (ITI) para que se desse início ao desenvolvimento do Assinador Digital de Referência do Padrão Brasileiro de Assinatura.

Nesta ocasião, o presidente do CNB-SP, Ubiratan Guimarães, o consultor de certificação digital do CNB-SP e presidente da Câmara e-net, Manuel Matos, o diretor de Infraestrutura de Documento Eletrônico da entidade, Paulo Roberto Gaiger e o diretor de Infraestrutura de Chaves Públicas da ICP-Brasil, Ruy Ramos, se encontraram com Renato Martini, presidente do ITI.

O convênio foi feito para que fosse possível a prestação de serviço eletrônico notarial por meio de um software que proporcionaria maior universalidade e economia nas operações do documento eletrônico, ele contará com as cinco políticas de assinatura normatizadas pelo ICP-Brasil.

Durante o encontro, Renato Martini afirmou que “o acordo que firmamos será vital para o desenvolvimento da certificação digital no Brasil”. Sobre o segmento notarial o presidente do ITI avaliou que “ele tem tido invejável participação no processo da certificação no país, inclusive na parte tecnológica, o que demonstra uma posição de vanguarda da área na questão de documento eletrônico”.



“O segmento notarial tem tido invejável participação no processo da certificação no país, inclusive na parte tecnológica, o que demonstra uma posição de vanguarda da área na questão de documento eletrônico”, Renato Martini, presidente do ITI

**Racionalize seus gastos,
utilize as melhores
soluções do mercado.**

A RR Donnelley Moore possui uma linha completa de produtos voltados ao setor cartório, com qualidade atestada e custo-benefício altamente satisfatório.

**RR DONNELLEY
MOORE**

www.rrmoore.com.br | 0800 77 14 989

O presidente do ITI, Renato Martini, durante a assinatura do convênio entre a entidade e o CNB-SP em Brasília-DF



Em São Paulo, ITI e CNB-SP propõe adesão ao software livre

Em mais um encontro, CNB-SP e ITI debatem a adesão ao software ODF como padrão para preservação documental



Assinatura do convênio em São Paulo selou mais uma importante parceria entre o CNB-SP e o ITI

O Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo e o Instituto de Tecnologia da Informação (ITI) realizaram, em maio de 2009, mais um encontro para aperfeiçoamento da certificação digital e documento eletrônico entre a classe notarial. Renato Martini, presidente do ITI, compareceu à sede do CNB-SP para debater com representantes das entidades notarial e registral e Caixa Econômica Federal a adesão ao ODF (Open Document Format).

O presidente do ITI apresentou a todos a proposta de adesão ao protocolo internacional que institui o ODF, software livre de preservação documental, como formato padrão para leitura e edição de textos dos documentos eletrônicos. Muitos países já aderiram a proposta, pois o

ODF é um padrão aberto, multiplataforma e com liberdade de escolha do usuário.

Para Martini, existem três pontos principais que esta plataforma apresenta; interoperabilidade, segurança e longevidade. Aos presentes na reunião, Martini comentou ainda que “é de extrema importância a participação dos notários e registradores, já que produzem os documentos primários da nação”.

As Autoridades Certificadoras, AC Notarial e AC BR, estiveram no encontro para debater os passos dados em relação à implantação do documento eletrônico no país. Lembrando que o Governo Federal já havia definido a intenção de adesão ao padrão ODF como formato para os documentos públicos.



Cartórios Brasileiros certificam eleições nacionais em 2008

Por meio de suas respectivas Autoridades Certificadoras, notários e registradores brasileiros certificam pleito realizado em todo o Brasil

Faltando um mês para as eleições de 2008, em setembro, notários e registradores foram à Brasília, na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para a cerimônia de assinatura digital e lacração dos sistemas eleitorais de todos os municípios brasileiros, certificando a legitimidade e integridade dos programas desenvolvidos pelo TSE, garantindo a autenticidade dos votos apurados.

Estiveram presentes à cerimônia o presidente do Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP), Ubiratan Pereira Guimarães, o presidente do Irib, Helvécio Duia Castello, o vice-presidente da Arpen-SP, José Cláudio Murgillo, o presidente do Instituto de Títulos e Documentos de Pessoa Jurídica, José Maria Siviero e Manoel Luis Chacon, como assessor especial de certificação digital da Arpen-SP, além do presidente da Câmara e-net e consultor, Manuel Matos.

O evento foi presidido pelo presidente do TSE, ministro Carlos Ayres Britto, que emitiu seu certificado junto dos demais ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e diretores do TSE, todos pela AC Notarial e AC BR. "É fundamental a participação dos notários e registradores no sentido de imprimir visibilidade, segurança e autenticidade ao processo. A Justiça Eleitoral agradece a todos os agentes que trabalharam com entusiasmo", destacou o ministro.

Processo de Assinatura

Representantes dos partidos políticos, da OAB e do Ministério Público tem o direito de assinar digitalmente os sistemas, com certificados digitais padrão da ICP-Brasil. Todos os sistemas são assinados em seguida pelo secretário de Tecnologia da Informação do TSE. Os arquivos são armazenados de forma segura no cofre do TSE e, logo depois, distribuídos para sua instalação em computadores e urnas do País.



O ministro do STF, então presidente do TSE, Carlos Ayres Britto, destacou a importância da certificação digital das eleições brasileiras

Cada sistema possui um resumo digital, cada sistema tem o seu próprio resumo, sendo impossível que dois arquivos produzam o mesmo. Desta forma, é possível garantir que os sistemas apresentados sejam exatamente os utilizados em todas as seções eleitorais e urnas, qualquer tentativa de alteração invalida este resumo, assim como a assinatura digital.

Isso ocorre para garantir à população que os sistemas utilizados permaneçam íntegros e sem modificações durante a distribuição. As eleições de 2008 aconteceram no dia 5 de outubro, para que a população elegeisse prefeitos e vereadores. Foram mais de 128 milhões de eleitores que puderam votar de forma prática e segura. Desde que o Brasil adotou o sistema eletrônico a apuração dos votos tem sido cada vez mais ágil.

Manuel Matos, na ocasião, afirmou que "não há possibilidade de vincular o eleitor com seu voto. Ele é o único que tem conhecimento de seu voto". "A fraude é totalmente inviável de acordo com os mecanismos de segurança que implementamos no processo", destaca o presidente da Câmara e-net.



Evento no Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília-DF, apresentou a certificação de segurança à imprensa de todo o País

"Podemos afirmar, categoricamente, que não há possibilidade de vincular o eleitor com seu voto. Ele é o único que tem conhecimento de seu voto", Manuel Matos, presidente da Câmara E-net e consultor da AC Notarial



CNB-SP renova meios de comunicação com a classe notarial

Jornal do Notário e site na Internet ganham novo formato. Circulares se tornam cada vez mais dinâmicas e estreitam relacionamento com os associados



"Tanto o Jornal quanto o site passarão por uma futura reformulação ainda maior em 2010"

Nos últimos dois anos o Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP) iniciou um grande esforço de aproximação com os notários paulistas por meio de um aprimoramento dos seus veículos de comunicação. O tradicional Jornal do Notário, com nova diagramação e novo enfoque editorial seguiu sendo o carro chefe da comunicação da entidade, que ainda aprimorou a distribuição de circulares e remodelou seu site oficial na internet.

Com um mailing composto por mais de 2.900 destinatários, o Jornal do Notário, ganhou um novo projeto gráfico em 2008, seguindo um novo padrão de cores que a entidade adotara. Da mesma forma, o conteúdo editorial ganhou corpo, com acompanhamentos presenciais dos acontecimentos mais importantes que envolviam a classe notarial, reportagens mais profundas e constante publicação de artigos e ensaios jurídicos, além de novas seções, voltadas

ao conhecimento da própria classe e das principais jurisprudências relacionadas à atividade.

O site do CNB-SP (www.cnbsp.org.br) também tem papel importante para quem busca informações sobre a área. Reformulado, traz diariamente resumos do Diário Oficial da Justiça, além de notícias e informações sobre as próximas edições dos cursos oferecidos. Nele também é possível fazer o download da versão digital do Jornal do Notário e, para aqueles que são associados ao CNB-SP, há uma área restrita, com informações práticas e doutrinárias sobre a atividade.

Tanto o Jornal quanto o site passarão por uma futura reformulação ainda maior em 2010; mais opções, praticidade e dinamismo para o site e mais clareza e qualidade para o Jornal. Junto com o site e o Jornal, a Circular Notarial também será renovada. Atualmente, a Circular Notarial é o meio mais utilizado para contato rápido do CNB-SP com seus associados.



Revista de Direito Notarial é criada para divulgar doutrina da atividade

CNB-SP assina contrato para publicação trimestral de revista jurídica voltada à teoria e jurisprudência notarial



A Revista de Direito Notarial, lançada oficialmente durante o Simpósio Notarial promovido pelo CNB-SP na cidade de Indaiatuba

O Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP) assinou em maio de 2009 um importante contrato com a Editora Quartier Latin, para a edição e distribuição da Revista de Direito Notarial, um livro com publicação trimestral e, como conteúdo, traz artigos científicos elaborados por autores nacionais e juristas de outros países que utilizem o sistema do notariado latino.

A classe notarial, comunidade jurídica e entidades governamentais do poder Judiciário, Legislativo e Executivo, podem, desde o lançamento, ter uma rica fonte de consulta da atividade realizada por tabeliães. O lançamento oficial ocorreu no XIV Simpósio de Direito Notarial (Junho/2009), onde foi distribuído um exemplar para cada tabelião presente. Posteriormente, o CNB-SP enviou um livro da primeira edição para cada associado.

Na assinatura do contrato estiveram presentes o presidente do CNB-SP, Ubiratan Guimarães, o vice-presidente, Mateus Machado, os coordenadores do projeto, Marco Antonio Bortz, Jussara Modaneze e Sérgio Watanabe, além das diretoras Laura Vissotto, Ana Paula Frontini e o tabelião Rodrigo Dinamarco.

Este foi um grande passo para a valorização institucional do serviço notarial brasileiro. No momento da assinatura, umas das coordenadoras, Jussara Modaneze, reforçou que este contrato foi “uma iniciativa essencial para difundir a atividade de modo essencialmente jurídico, para todos que desconhecem o sistema notarial”. A primeira edição teve grande sucesso e qualquer interessado pode encontrá-la nas livrarias.



Assinatura do contrato para edição da Revista de Direito Notarial, fonte primária de doutrina da atividade

*“Uma iniciativa essencial para difundir a atividade de modo essencialmente jurídico, para todos que desconhecem o sistema notarial”,
Jussara Modaneze, 17ª Tabeliã de Notas de São Paulo e Diretora do CNB-SP*



CNB-SP participa de projeto piloto com o CNJ no Estado do Piauí

A iniciativa tinha como objetivo reestruturar e organizar de forma abrangente toda a atividade extrajudicial no Estado



Lançamento oficial, na sede do CNJ, em Brasília-DF, do projeto destinado à padronização dos serviços extrajudiciais no Piauí

Durante o mês de março de 2009 representantes - em âmbito nacional e estadual - de diversas associações dos notários e registradores, dentre eles o Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP), iniciaram um importante projeto de colaboração com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com a finalidade de reestruturar e organizar de forma abrangente toda a atividade extrajudicial do Estado do Piauí.

A iniciativa foi dos juízes auxiliares Marcelo Berthe e Ricardo Chimenti. No mês seguinte, entre os dias 5 e 7 de abril de 2009, uma Comissão de Estudos viajou para os municípios de Teresina, Campo Maior e Altos, para analisar como são realizados os atos nessa região. Além da visita às cidades, a comitiva esteve também no Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, explicando os

objetivos do projeto que buscou uma reorganização das ações extrajudiciais no Piauí.

Ubiratan Pereira Guimarães, presidente do CNB-SP, que participou da visita acompanhado do tesoureiro da entidade, Paulo Vampré e do presidente do Conselho Federal, José Flávio Fischer, avaliou durante o processo que “alguns tabelionatos estão bem instalados e já contam com sistemas de informatização, restando apenas contribuímos de maneira efetiva com a capacitação técnica da atividade”.

Após as visitas e estudos realizados pela comitiva, foi gerada então uma compilação de dados, posteriormente enviado para cada participante do projeto, para que pudessem elaborar sugestões, dentre elas; capacitação técnica dos notários, investimento em instalações, normatização da atividade e constituição de um fundo de registro civil.



Comitiva de notários, registradores e juizes do CNJ deslocou-se ao Piauí para avaliar IN LOCO a situação dos serviços extrajudiciais no Estado





CNB-SP participa de comitiva governamental de intercâmbio na Europa

Membros da diretoria fizeram parte da viagem a Espanha e Portugal organizada pelo Governo Federal



Notários e registradores integram comitiva do governo federal em projeto de intercâmbio com Espanha e Portugal

Entre os dias 15 e 19 de junho de 2009 uma comitiva brasileira, organizada pelo Ministério da Justiça e liderada pelo Secretário Geral da Reforma do Judiciário, Rogério Favreto, fez um breve Intercâmbio de Experiências de Serviços Extrajudiciais. A Comitiva foi formada por membros de diversos Ministérios, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e por Registradores e Notários, que visitaram as cidades de Madri (Espanha) e Lisboa (Portugal).

No dia 16 a delegação foi recebida no Colégio dos Registradores de Propriedade e Mercantil. Em Portugal, no dia 17, foram recebidos pelo presidente do Instituto dos Registos e do Notariado, já o dia 18 foi dedicado à realização de visitas aos órgãos de Serviço Integrado de Registos e Balcão de Registos, Registro Nacional de Pessoas Coletivas e Departamento de Cartão de Crédito.

No último dia foi realizada uma reunião de conclusões no edifício das Conservatórias e visita ao Registro Nacional de Propriedade Industrial. De acordo com Ubiratan Guimarães, "o intercâmbio possibilitou um enriquecimento de conhecimentos e uma significativa troca de experiências entre os representantes dos três países".

Dentre os membros estavam o presidente do Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP), Ubiratan Pereira Guimarães e Laura Vissotto, 1º Tabeliã de Notas de São José dos Campos e membro da Diretoria do CNB-SP. "É importante que as profundas diferenças culturais e geográficas sejam levadas em consideração na comparação entre os sistemas dos três países, mas há experiências interessantes que merecem ser estudadas", avaliou a tabeliã.



“É importante que as profundas diferenças culturais e geográficas sejam levadas em consideração na comparação entre os sistemas dos três países, mas há experiências interessantes que merecem ser estudadas”, Laura Vissotto, diretora do CNB-SP



CNB-SP apoiou edições das Jornadas Institucionais da Anoreg-SP

Visando o fortalecimento institucional da atividade extrajudicial, Colégio Notarial apoiou diversas iniciativas da Anoreg-SP



Em sua 1ª edição, o projeto Jornadas Institucionais contou com a participação do presidente do STF, ministro Gilmar Mendes

Com o intuito de fortalecer o conjunto estadual dos notários e registradores paulistas, ao longo dos últimos dois anos o Colégio Notarial do Brasil - seção São Paulo (CNB-SP) se tornou um parceiro cada vez mais próximo das iniciativas promovidas pela Associação dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo (Anoreg-SP).

Além de diversas reuniões e encontros, a entidade representativa dos tabeliães paulistas apoiou fortemente a realização das duas edições das Jornadas Institucionais, em setembro de 2008 e julho de 2009, ambas com forte intuito de debater assuntos relacionados às atividades extrajudiciais.

Na primeira edição o evento recebeu mais de 200 pessoas. Composto por painéis, a Jornada de 2008 discutiu, dentre diversos temas abordados, a natureza jurídica da atividade notarial e registral, sua infraestrutura institucional e a responsabilidade civil desses profissionais. O presidente do Superior Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, esteve presente e participou da abertura.

Já em julho de 2009, novamente o CNB-SP se fez presente durante a Jornada, apoiando o evento junto de entidades como a Associação dos Registradores Imobiliários de São Paulo (Arisp), a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo (Arpen-SP) e a Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg-BR).

Nesta edição os presentes puderam debater temas como emolumentos, fiscalização, resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e medidas provisórias. Participaram do encontro, além de notários e registradores, economistas, deputados, desembargadores e diversos outros profissionais interessados nas atividades extrajudiciais.

Auditório lotado acompanhou o evento conjunto realizado pela Anoreg-SP, com forte apoio do CNB-SP





CNB-SP intensifica reuniões mensais com seus associados

Encontros mensais debateram principais temas relacionados à atividade. Entidade estréia reunião mensal no interior paulista



Diretoria do CNB-SP coordenou reunião mensal na cidade de Ribeirão Preto, no interior do Estado

Ao longo dos dois últimos anos, o Colégio Notarial do Brasil - seção São Paulo (CNB-SP) promoveu encontros mensais com os tabeliães de notas paulistas. Realizados na sede da entidade, as reuniões mensais tem como objetivo principal debater assuntos que afetem diretamente a atividade, buscando soluções conjuntas de atuação do notariado.

Em outubro de 2009, pela primeira vez em sua história, o CNB-SP realizou a reunião mensal fora de sua sede. Com o intuito de se aproximar dos tabeliães do interior do Estado e debater as principais ações da atual gestão, membros da diretoria se reuniram com os associados na cidade de Ribeirão Preto, no dia 16.

Participaram da reunião mensal tabeliães de notas dos municípios de Ribeirão Preto, Serrana, Jardinópolis, Bebedouro, São Carlos, Matão, Batatais, Sertãozinho e do Distrito de Bonfim Paulista. Esta foi uma iniciativa do CNB-SP após ouvir a sugestão de diversos associados que estão distantes da capital e, por muito tempo, não puderam comparecer aos encontros mensais.

A reunião foi coordenada pelo presidente da entidade, Ubiratan Pereira Guimarães, e contou também com a participação do vice-presidente, Mateus Brandão Machado, e da diretora Ana Paula Frontini. Foram feitas exposições sobre os benefícios do CNB-Prev e coube ao vice-presidente do CNB-SP fazer ainda um resumo sobre a atual situação do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (Ipsesp).



As reuniões na sede da entidade são mensais e contaram com a participação cada vez maior dos tabeliães paulistas

“Além de diversas reuniões e encontros, a entidade representativa dos tabeliães paulistas apoiou fortemente a realização das duas edições das Jornadas Institucionais”



“Quando a empresa adquire essa consciência, cresce não só economicamente, pois essas atitudes geram economia, mas cresce principalmente como empresa ecoeficiente, compromissada com a produção limpa e a sustentabilidade do meio ambiente”, Rodrigo Villalobos, gerente executivo do CNB-SP

Ações de sustentabilidade ambiental marcam o ano de 2009 do CNB-SP

Além de iniciar uma campanha contra o desperdício, associados à entidade foram premiados com Selo de Responsabilidade Socioambiental



A Tabeliã Laura Vissotto, que coordena o 1º Tabelionato de Notas de São José dos Campos, um dos cartórios nacionalmente certificados

Buscando envolver-se ativamente no desenvolvimento sustentável o Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo iniciou no mês de julho sua Campanha de Combate ao Desperdício, tendo como foco o uso consciente dos recursos disponíveis. Por meio do conceito de “produção limpa”, no qual é necessário preocupar-se desde o projeto até a disposição final dos produtos, o CNB-SP definiu as ações que a campanha incentivaria.

Dentre as principais características do conceito está o processo limpo e com baixo consumo de energia e a destinação final adequada gerida pela empresa. De acordo com o idealizador da campanha Rodrigo Villalobos, gerente executivo do CNB-SP, “quando a empresa adquire essa consciência, cresce não só economicamente, pois essas atitudes geram economia, mas cresce principalmente como empresa ecoeficiente, compromissada com a produção limpa e a sustentabilidade do meio ambiente”.

No mês seguinte, o Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal (CNB-CF) premiou durante o XVI Congresso Notarial Brasileiro, as serventias que haviam se inscrito para participar da Certificação Socioambiental dos Cartórios Brasileiros. Após enviar ao CNB-CF documentos com todas as soluções utilizadas nos cartórios, as alegações foram analisadas e, para aqueles que preencheram os requisitos, foi concedido o Selo de Responsabilidade Socioambiental.

Em São Paulo receberam o Selo; 1º Tabelionato de Notas de São José dos Campos, 1º Tabelionato de Notas e Protestos de Indaiatuba, 26º Tabelionato de Notas da Capital e o 29º Tabelionato de Notas da Capital. Receberam também tabeliães dos estados do Paraná e Rio Grande do Sul, dentre eles, José Flávio Bueno Fischer, presidente do CNB-CF e 1º Tabelião de Notas de Novo Hamburgo.

Dando ênfase à atuação socioambiental da entidade, o CNB-SP concedeu aos palestrantes de seu Simpósio, realizado na cidade de Indaiatuba, certificados de plantio de árvores pelo Instituto SOS Mata Atlântica. Reportagens publicadas mensalmente pelo Jornal do Notário destacaram a atuação dos tabelionatos paulistas na campanha de certificação ambiental dos cartórios brasileiros.





CNB-SP estreita relacionamento com o Registro de Imóveis

Entidade promoveu a criação de uma comissão de trabalho com o objetivo de padronizar as ações conjuntas das especialidades



Painel nacional reuniu notários e registradores, com o objetivo de padronizar procedimentos e facilitar a vida do cidadão

Nesta última gestão do Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (2008/2010), presidida pelo 1º Tabelião de Notas de Barueri, Ubiratan Pereira Guimarães, uma das preocupações foi o desenvolvimento de parcerias com a classe dos registradores de imóveis. Tanto em 2008 quanto em 2009, reuniões e encontros foram realizados para que colegas cartorários unissem cada vez mais seus interesses em comum.

A união foi uma sugestão de vários tabeliães e oficiais de registro de imóveis ainda no ano de 2008, para que se realizassem encontros e reuniões com representantes nacionais e estaduais de ambas as classes, dessa forma todos seriam auxiliados a criarem resoluções para divergências nas lavraturas de escrituras públicas e seu posterior registro no cartório de imóveis

O primeiro encontro ocorreu em junho de 2008, entre o presidente do CNB-SP, Ubiratan Guimarães, o presidente do CNB- Conselho Federal, José Flavio Fischer, o presidente da Arisp, Flausilino Araújo, Sérgio Jacomino, registrador que representava o Irib e George Takeda, representando a Anoreg-SP.

Muitas iniciativas foram apresentadas, como a padronização dos procedimentos, realização de cursos e simpósios em conjunto. Novos encontros ocorreram em 2009, entre eles a participação do CNB-SP junto da Anoreg-SP e Arisp, na reunião que buscou a regulamentação fundiária dos cerca de oito mil imóveis da Sabesp.

Control-M
Sistemas informatizados para cartórios

16 anos Informatizando cartórios **+ de 200** sistemas implantados

JABOTICABAL - SP - Fone: (11) 3202-6776
www.controlm.com.br - correio@controlm.com.br

“Tanto em 2008 quanto em 2009, reuniões e encontros foram realizados para que colegas cartorários unissem cada vez mais seus interesses em comum”



“É uma descentralização mais do que necessária e que possibilitará aos nossos colegas do interior maior participação nas decisões”
Mateus Brandão Machado, vice-presidente do CNB-SP

CNB-SP cria Regionais em São Paulo e promove descentralização

Seguindo exemplo da associação de registradores civis, entidade notarial divide o Estado e nomeia delegados regionais



Reunião na sede do CNB-SP efetivou a posse dos 16 Delegados Regionais do Estado de São Paulo

Em junho de 2008 o Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo deu um dos passos mais importantes dos últimos dois anos em relação à sua atuação institucional. Seguindo o exemplo da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo (Arpen-SP), a entidade notarial instituiu as Diretorias Regionais, dividindo São Paulo em 16 regionais.

A iniciativa partiu do então vice-presidente do CNB-SP e 3º Tabelião de Notas da Capital, Mateus Brandão Machado. Questionado sobre o que o levou à esta sugestão, Mateus disse em 2008 que “podemos citar desde a enorme quantidade de atribuições que recaem somente sobre a Diretoria Executiva, passando pela necessidade de integração dos tabelionatos de notas de todo o Estado, até a valorização institucional da nossa atividade”.

“Minha expectativa é a melhor possível, pois sei que é um projeto bom”, avalia o vice-presidente. O projeto colocado em prática por Mateus previa que cada regional tivesse seu delegado e, para isso, foi aberta a possibilidade de tabeliães se auto-inscreverem ao cargo, também estava à disposição de todos os tabeliães a indicação de um colega para responder pela divisão na qual esteja sua cidade.

O delegado passaria então a desempenhar o papel de elo entre a diretoria da associação e notários da regional na qual opera, havendo assim, como um dos principais benefícios, a aproximação da associação com os tabeliães

das cidades mais distantes. “É uma descentralização mais do que necessária e que possibilitará aos nossos colegas do interior maior participação nas decisões”, justifica Mateus.

No início do mês de agosto de 2008, foi realizada na cidade de São Carlos - agora município dentro da Regional de Araraquara - a reunião que nomeou os 16 delegados e seus substitutos. A divisão foi apresentada aos presentes como uma maneira eficaz de oferecer informações ao CNB-SP sobre a necessidade de cada tabelião em sua cidade, contando com o engajamento de todos os escolhidos para essa responsabilidade.

Márcio Campos, Tabelião de Notas na cidade onde aconteceu a nomeação, fez questão de frisar durante a solenidade que “só a união de todos fará a diferença e devemos sempre buscar um alto nível de excelência”. O presidente do CNB-SP, Ubiratan Guimarães, durante a nomeação convocou a todos para estarem presentes na reunião mensal dos associados que aconteceu dia 22 de agosto do mesmo ano, na qual seria oficializada a escolha dos delegados.

Durante a reunião mensal, uma das primeiras iniciativas - após terem sido nomeados um a um, os 16 responsáveis pelas regionais - foi a visita à Regional de Araçatuba, marcada para o mês seguinte e que teve como resultado a edição de dezembro, totalmente voltada à apresentar um diagnóstico da região e seus 43 municípios e 46 tabelionatos.



Jornal do Notário trouxe edição especial da Regional de Araçatuba

Após a criação das Regionais, publicação mensal do CNB-SP fez edição especial de visitas aos cartórios da região



O Tabelionato de Notas do município de Alto Alegre, um dos 46 tabelionatos visitados na região

O ano de 2008 foi marcado pela descentralização posta em prática pelo Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP), criando 16 regionais no Estado de São Paulo e nomeando para cada uma delas um delegado. Na edição de dezembro de 2008, o Jornal do Notário visitou a Regional de Araçatuba, que abrange 43 municípios e tinha como delegado, Marco Antonio Greco Bortz, na época Tabelião de Notas de Mirandópolis.

A regional está localizada à noroeste do estado, sendo as maiores cidades; Araçatuba, Pereira Barreto, Andradina, Mirandópolis, Santo Antonio do Aracanguá, Valparaíso, Castilho, Penápolis e Guararapes. São 46 tabelionatos de notas em uma das regiões de menor densidade populacional do Estado e com uma base econômica na agropecuária, o que faz do local o principal centro estadual de comercialização de bovinos.

Receberam a visita do Jornal do Notário 32 municípios e matérias especiais foram realizadas em Araçatuba, Birigui, Penápolis, Guararapes, Valparaíso, Mirandópolis, Andradina, Pereira Barreto e Buritama. O delegado regional acompanhou a reportagem em todos os municípios. Redigiu também o editorial da edição, no qual afirma que "esta edição é um retrato desse primeiro contato do CNB-SP com os tabeliães do interior".

Marco Bortz escreve ainda que a edição especial da regional "revela não só o notário dos centros populosos, como aqueles que os meios de comunicação não costumam colocar em evidência: o tabelião da pequena cidade interiorana". "Esse é um dos propósitos da formação das regionais do CNB-SP, promover e incentivar estudos de direito notarial. Para tanto o Colégio saiu a campo", analisou Bortz.



O Tabelião João Braz Ferrer auxiliou a equipe do CNB-SP nas visitas aos tabelionatos da região de Araçatuba

"Esse é um dos propósitos da formação das regionais do CNB-SP, promover e incentivar estudos de direito notarial. Para tanto o Colégio saiu a campo", Marco Antonio Greco Bortz, Delegado Regional de Araçatuba



“o instrumento público como algo essencial para a sociedade e a realização de atos por instrumento particular traz muita insegurança à população, mesmo porque ele não tem face, ao contrário do instrumento público, que imprime responsabilidade da lavatura”, Ubiratan Pereira Guimarães, presidente do CNB-SP

III Seminário Luso-Brasileiro conta com a participação do CNB-SP

Encontro ocorreu em outubro de 2008, no centro da cidade de São Paulo e debateu mudanças legislativas portuguesas



O seminário entre notários e registradores do Brasil, Espanha e Portugal ocorreu no auditório da Escola Paulista de Magistratura (EPM), centro de São Paulo, nos dias 16 e 17 de outubro. Representando o Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo estava Ubiratan Pereira Guimarães, presidente da entidade. Responsável por ministrar uma das palestras, a 29ª Tabeliã de Notas da Capital, Priscila Lopes Agapito, também participou do evento.

A mudança na legislação portuguesa, que entrou em vigor no início de 2009, foi o principal assunto debatido, por meio de palestras que também tratavam das perdas de atribuições dos notários de Portugal e seus possíveis reflexos nas atividades dos tabeliães no Brasil. Documentos eletrônicos estavam igualmente em pauta, uma vez que esta tecnologia se encontrava em grande avanço na Espanha.

O presidente do CNB-SP falou sobre o “Panorama da Contratação por Instrumento Público - Perspectivas”. Disse aos presentes que entende “o instrumento público como algo essencial para a sociedade e a realização de atos por instrumento particular traz muita insegurança à população, mesmo porque ele não tem face, ao contrário do instrumento público, que imprime responsabilidade da lavatura”.

Estavam presentes membros do CENor (Centro de Estudos Notariais e Registrais da Faculdade de Direito de Coimbra), com o qual a EPM fechou convênio para cooperação científica e assim intensificar as relações entre as instituições. O primeiro artigo do termo de convênio dizia que ele “consiste na interação dos partícipes para estudo, debate e publicação de textos e trabalhos produzidos por ambas as entidades, visando à troca de informações”.



CNB-SP esteve presente em diversos seminários jurídicos, como o Luso Brasileiro, realizado na cidade de São Paulo



CNB-SP promove coquetel de apresentação do CNB Prev

Realizado na sede do CNB-SP, coquetel é oferecido para apresentar programa de previdência para tabeliães e seus prepostos

Com o objetivo principal de detalhar as alternativas para a instituição de uma Carteira de Previdência exclusiva para notários e registradores, o Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP) participou da organização de um coquetel de apresentação do Plano de Previdência Complementar (CNB-Prev) instituído pelo Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal, realizado em sua sede, na Capital.

Os participantes do coquetel, diversos tabeliães paulistas e diretores da Mongeral e Icatu, assistiram a uma apresentação de Eugenio Guerim Júnior, gerente executivo de Planos Instituídos. Ele destacou a importância da migração dos notários e registradores para o plano de previdência complementar do Colégio Notarial como alternativa à carteira do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (Ipesp).



Chegamos ao final de 2009 podendo compartilhar essa grande conquista que é o CNBPrev. O plano de previdência que iniciou as vendas no início deste ano, já se consolida como um dos mais fortes fundos de previdência complementar. Com um patrimônio de mais de meio milhão, já demonstra o sucesso e comprometimento da classe em tornar-se um fundo de referência para o país. Fato que vai confirmando o crescimento seguro, gradual e planejado, voltado para um futuro tranquilo para os profissionais da classe.

O CNBPrev é um plano completo, com coberturas que garantem a total proteção financeira do participante, entre elas renda para aposentadoria, por invalidez total ou permanente por doença ou acidente, pensão por morte por qualquer causa e o diferencial de uma renda extra anual. Todas as contribuições poderão ser deduzidas em até 12% do Imposto de Renda e o repasse da rentabilidade líquida das operações será integral, tanto na fase de contribuição, quanto no recebimento da renda. E mais, não é operado por um banco, que visa lucro nessa operação. Aqui o resultado é todo reinvestido no próprio plano, com a segurança dos parceiros especializados.

Fazem parte do Conselho Deliberativo: José Flávio Bueno Fischer, presidente (RS), Paulo Roberto Gaiger Ferreira, vice-presidente (SP), Edyanne Cordeiro (RJ), Ubiratan Pereira Guimarães (SP), João Figueiredo Ferreira (RS), Lysia Bucar (PI), Walquiria Rabello (MG), Ivanildo Figueiredo (PE).

Mais informações no site www.cnbprev.gov.br

“O CNBPrev é um plano completo, com coberturas que garantem a total proteção financeira do participante, entre elas renda para aposentadoria, por invalidez total ou permanente por doença ou acidente, pensão por morte por qualquer causa e o diferencial de uma renda extra anual”



CNB-SP promove Ciclo de Cursos e Palestras sobre Direito de Família

Entidade realiza três palestras com renomados juristas e abre espaço para a participação de estudantes do curso de Direito

Durante três meses do ano de 2008 aconteceu na sede do Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP) o Ciclo de Cursos e Palestras, para incentivar tabeliães e seus prepostos a manter a busca pelo aperfeiçoamento do conhecimento na área notarial e, como consequência, obter cada vez mais qualidade na prestação de serviço à população. Foram mais de 120 participantes nas três palestras.

Na 1ª edição, no mês de julho, o tema tratado foi “Questões de Direito das Sucessões Aplicadas à Área Notarial”. O convidado para apresentar a palestra foi o jurista e presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família - Seção São Paulo (IBDFam-SP), Dr. Euclides Benedito de Oliveira. A exposição surpreendeu os presentes, com mais de três horas de duração, divididas em dois módulos.

Em agosto aconteceu a 2ª edição, novamente com o auditório da sede do CNB-SP com sua lotação máximo. Desta vez propondo o tema “Questões Notarias Ligadas ao Direito Empresarial”, tendo como palestrante Dr. Fábio Ulhoa Coelho. Neste curso - e nos demais - foram abertas cinco vagas para estudantes interessados, para fomentar na esfera acadêmica o estudo do direito notarial.

A 3ª e última edição do Ciclo que teve grande sucesso entre notários foi sobre “Direito de Família - Reflexos na Atividade Notarial”, em setembro. O convidado para dissertar aos presentes foi Dr. Francisco Eduardo Loureiro, juiz de direito e mestre em Direito Civil pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). O sucesso se repetiria no Ciclo de Estudos de Direito Civil, em 2009.



A 29ª Tabeliã de Notas da Capital, Priscila de Castro Teixeira Pinto Lopes Agapito coordenou o curso jurídico de Direito de Família, que contou com a participação de Euclides de Oliveira



As melhores soluções do mercado para cartórios tem a marca Siscart, a empresa líder no ramo de sistemas para cartórios

Registro de imóveis **Notarial**
Protesto **Distribuição**
TD e PJ **Digitalização**

Inteligência em Sistemas para Cartórios

Rua Estela, 515 - Bloco H - Cj. 51 - Vila Mariana - São Paulo - SP

Fone: (11) 5904-1900 - Fax: (11) 5904-1907

Site: www.siscart.com.br - E-mail: siscart@siscart.com.br

120

peças participaram das quatro palestras do Ciclo de Cursos e Palestras sobre Direito de Família promovido pelo CNB-SP

36



CNB-SP promove Ciclo de Estudos de Direito Civil para notários

Quatro palestras sobre importantes temas notariais movimentaram o notariado paulista no segundo semestre de 2009



Organizadores da iniciativa participaram de todas as palestras, que tiveram o objetivo de debater futuras atribuições notariais

Nos meses de outubro e novembro de 2009, o Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP) realizou mais um ciclo de palestras, oferecendo aos tabeliães e prepostos a oportunidade de aprimorar o conhecimento na área jurídica da atividade notarial. O Ciclo de Estudos de Direito Civil contou com quatro palestras e aconteceu na sede da associação, na capital paulista. O evento contou com cerca de 160 inscritos de diversos municípios de São Paulo.

O primeiro assunto a ser debatido foi "Teoria Geral do Contrato - Noções Essenciais aos Atos Notarias" e quem palestrou foi o juiz de direito Dr. Marcelo Fortes Barbosa Filho. Na ocasião, o presidente do CNB-SP, Ubiratan Pereira Guimarães agradeceu às organizadoras do Ciclo, Jussara Citroni Modaneze, Ana Paula Frontini e Laura Ribeiro Vissotto.

"O tabelião funciona quase como um órgão de confiança", afirmou Dr. Marcelo durante sua explanação.

A convidada para a segunda palestra foi Dr. Claudia Grieco Tabosa Pessoa, para tratar de "Regime de Bens - Efeitos Jurídicos na Atuação do Delegado Notarial". A edição foi recorde de público do Ciclo de Estudos. "Foi esclarecedor em pontos relevantes do cotidiano que costumam ser discutidos hoje, devido à nova função dos cartórios de notas", avaliou Ludmille de Souza, auxiliar no 17º Tabelionato de Notas da Capital.

Para falar do tema "Conceitos e Princípios da Lei de Arbitragem e a Arbitragem Institucional", o Ciclo contou com a Dra. Selma Lemes, consultora de Arbitragem e uma das participantes na redação da Lei. Dra. Selma disse, após ser questionada sobre o fato dos notários serem também árbitros, que "a Lei permite, não havendo nenhum impedimento na função própria do notário, pois ele é uma pessoa que tem muita credibilidade na sociedade".

O último tema abordado foi "Da Usucapião - Possibilidade de Atuação Notarial", ministrada pelo juiz auxiliar na 1ª Vara de Registros Públicos, Dr. Carlos Henrique Lisboa. O palestrante apresentou as várias modalidades de usucapião e ressaltou que "se a atividade do Tabelionato de Notas fosse mais conhecida pela população o movimento na Vara de Registros Públicos seria menor".

Participantes do Ciclo de Estudos de Direito Civil, promovido pelo CNB-SP na cidade de São Paulo



"Iniciativa visa incentivar tabeliães e seus prepostos a manter a busca pelo aperfeiçoamento do conhecimento na área notarial"

160

160 pessoas participaram das quatro palestras do Ciclo de Estudos de Direito Civil promovido pelo CNB-SP

37



“Não é mais possível trabalhar numa atividade que tem como objetivo atingir a população e não ser capacitado”
Mateus Brandão Machado, vice-presidente do CNB-SP

CNB-SP lança curso sobre a Lei 11.441/07 e percorre o Estado de São Paulo

Mais de mil pessoas participaram das 11 edições realizadas pelo Colégio Notarial sobre os aspectos jurídicos e tributários da nova Lei

Logo no início do ano de 2009, notando a crescente demanda dos atos oriundos da nova Lei 11.441/07 - que instituiu aos cartórios a possibilidade de lavrar atos de separação, divórcio, partilha e testamentos, contanto que seja consensual e não haja menores ou incapazes envolvidos - o Colégio Notarial do Brasil (CNB-SP) decidiu oferecer aos seus associados e demais interessados um curso voltado exclusivamente ao debate desta nova atribuição.

Esta foi uma iniciativa pioneira e que partiu do vice-presidente do CNB-SP, Mateus Brandão Machado, que destacou, na primeira das 11 edições do curso, realizada em Araçatuba, que “não é mais possível trabalhar numa atividade que tem como objetivo atingir a população e não ser capacitado”. Muitas dúvidas sobre os atos ainda existiam, por esse motivo o curso obteve grande sucesso.

Foram mais de mil notários capacitados no “Curso sobre a Lei 11.441/07 - Aspectos Jurídicos e Tributários”, com os advogados do Grupo Serac, responsáveis pelas discussões tributárias e Dra. Karin Rick Rosa, assessora jurídica do Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal, que palestrou em todas as edições sobre os temas jurídicos em relação aos divórcios, separações e principalmente partilhas.

Tamanho procura fez com que se abrisse uma edição extra na capital paulista, que obteve o maior número de participantes do ano, aproximadamente 200 pessoas compareceram. Durante todo o ano de 2009 também cresceram os números de atos realizados nas serventias. Em 2010 a Lei completa três anos e já é amplamente realizada em todas as serventias do Estado.

Cartilha

Desde 2007 a população pode também tirar suas dúvidas sobre este novo benefício, que tornou alguns atos mais rápidos e acessíveis a todos. O CNB-SP passou a distribuir, gratuitamente nos postos do Poupatempo da Capital e Grande São Paulo, a cartilha “Inventários, partilhas, separações e divórcios agora no cartório - A vida do brasileiro mais fácil”, explicando a nova Lei de maneira simples e com exemplos do cotidiano.



A palestrante Karin Regina Rick Rosa, ministrou o curso sobre a Lei 11.441/07 em 11 edições distribuídas pelo Estado de São Paulo



Mais de mil pessoas foram beneficiadas pelos cursos promovidos pelo CNB-SP em todo o Estado de São Paulo

Projeto Café da Manhã com o Presidente aproxima Tabeliães e a Diretoria do CNB-SP

Encontros entre membros da Diretoria e tabeliães de notas da região debateram questões peculiares das diversas regionais que receberam o curso de Lei 11.441/07

O curso sobre a Lei 11.441/07 iniciou-se em março de 2009, porém, em maio o presidente do Colégio Notarial do Brasil - seção São Paulo (CNB-SP), Ubiratan Pereira Guimarães e o vice-presidente, Mateus Brandão Machado, viram nas visitas aos municípios uma oportunidade de conhecer as questões e dificuldades de cada regional, criando assim o Café da Manhã com o Presidente.

No total foram realizados cinco encontros, sendo o primeiro na cidade de Santos, passando em seguida nas cidades de Registro, Campinas, São José dos Campos e Araraquara. Sempre antecedendo os cursos sobre a Lei, o encontro tinha o principal objetivo de aproximação dos tabeliães entre si e em relação à diretoria da entidade. Em contrapartida, a diretoria citava ações que estavam sendo realizadas por parte da associação.

Edições do projeto Café da Manhã com o presidente foram promovidas pela Diretoria do CNB-SP no interior do Estado de São Paulo

“É muito importante que permaneçam encontros como esse para esclarecimento das dúvidas, pois muitas vezes não é possível comparecer às reuniões mensais na Capital”, afirmou José Henrique do Nascimento, 2º Tabelião de Notas de Santos, durante a primeira edição do Café da Manhã. No caso da cidade de Campinas, foram nomeados durante o encontro, novos delegados regionais para auxiliarem os já existentes, além das discussões habituais.

A disseminação do certificado Digital, as ações da entidade frente às autoridades governamentais, o IPESP, parcerias com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no projeto que auxilia os notários e registradores dos Estados do Norte e Nordeste e o acompanhamento de projetos que tramitam no Congresso Nacional foram os assuntos mais discutidos entre os presentes nas reuniões.

Edição do projeto café da manhã com o presidente realizada na cidade de Campinas e repetida em outras quatro regionais paulistas



É muito importante que permaneçam encontros como esse para esclarecimentos das dúvidas, pois muitas vezes, não é possível comparecer às reuniões mensais na Capital” José Henrique do Nascimento, 2º Tabelião de Notas de Santos

5

Edições do projeto Café da Manhã com o presidente foram promovidas pela Diretoria do CNB-SP no interior do Estado de São Paulo

39



"A função extrajudicial precisa ser melhor conhecida e cabe a vocês tornarem isso possível", José Renato Nalini, desembargador do TJ-SP

Sucesso marca o XIV Simpósio de Direito Notarial em Indaiatuba

Mais de 200 pessoas compareceram aos três dias de painéis temáticos que debateram os principais assuntos relativos à atividade notarial

Entre os dias 19 e 21 do mês de junho, aconteceu na cidade de Indaiatuba, interior de São Paulo, um dos encontros mais importantes do ano para notários do Estado. Realizado pelo Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP), o XIV Simpósio de Direito Notarial contou com a participação de autoridades governamentais e foi composto por quatro painéis voltados ao debate do futuro na atividade dos tabeliães.

A abertura na noite do dia 19 contou com a palestra magna do desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Ricardo Henry Marques Dip. O desembargador falou da "Relevância da atividade notarial frente aos desafios da sociedade moderna" e fez questão de ressaltar que essa atividade "não é apenas uma consultoria jurídica, mas também uma consultoria moral". Em seguida todos foram recebidos em um coquetel.

O painel de abertura do evento teve como tema a "prestação de Serviço Público e Função Notarial", sendo proferida pelo desembargador do TJ-SP, José Renato Nalini, e Marcelo Fausto Figueiredo, advogado e professor de Direito Constitucional na pontifícia Universidade Católica (PUC-SP). "A função extrajudicial precisa ser melhor conhecida e cabe a vocês tornarem isso possível", afirmou o desembargador.

"O Notário e o Direito Ambiental" foi o tema do segundo painel, um assunto novo para muitos que estavam presentes. Para falar dessa área estavam presentes o Secretário Estadual

do Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto e o Desembargador do TJ-SP, também ex-Corregedor Geral da Justiça, Gilberto Passos Freire. "Escolheram muito cuidadosamente tanto os temas quanto os palestrantes", avaliou Fabio Nougalli, 1º Tabelião de Notas e protestos de Bragança Paulista.

O juiz assessor da presidência do CNJ, Marcelo Martins Berthe e o juiz auxiliar do CNJ, Ricardo Cunha Chimenti foram os palestrantes no terceiro e mais esperado painel, sobre "Desburocratização e Desjudicialização". De acordo com Berthe, as atividades notariais "são vitais onde estão organizadas e desta forma são um braço importante para a sociedade".

O último painel, que aconteceu na manhã do dia 21, tratou do "Certificado Digital e Documento Eletrônico", tendo como palestrantes o juiz assessor da presidência do TJ-SP, Claudio Augusto Pedrassi e Pedro Paulo Machado, diretor de Auditoria e Fiscalização do Instituto Nacional de Tecnologia (ITI). "Tenho plena convicção de que o certificado digital é a consolidação do tabelião, desde que não se percam", enfatizou Pedrassi.

Durante os três dias de Simpósio, os participantes tiveram também a possibilidade de emitir seus certificados digitais, por meio da instalação especial para o evento, com a equipe da AC Notarial. "Surpreendente o número de colegas que compareceram, isso mostra uma mudança na visão de todos em relação a esses encontros", revelou Márcio Mesquita, 1º Tabelião de Notas e Protestos de Indaiatuba.



Evento promovido pelo CNB-SP contou com participação de representantes do Poder Judiciário e do Poder Executivo



200

peças participaram do XIV Simpósio de Direito Notarial, promovido pelo CNB-SP na cidade de Indaiatuba

40



CNB-SP institui cursos voltados a “Excelência no Atendimento ao Cliente”

Quatro edições, sendo uma delas no interior do Estado, marcaram o início do curso de excelência em atendimento que lotou auditórios na Capital e Interior

Em julho de 2009 a diretoria do Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP) se reuniu com o professor de Marketing de Serviço no curso de MBA e pós-graduação da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Gilberto Cavicchioli para dar início ao curso de “Excelência em Atendimento ao Cliente”, visando o desenvolvimento das habilidades e motivação dos funcionários das serventias.

“O bom atendimento aos usuários é um dos fatores preponderantes para que a sociedade possa reconhecer a essencialidade dos notários. Por essa razão estamos criando essa palestra”, justificou Ubiratan Pereira Guimarães, presidente do CNB-SP, durante a reunião de criação do curso que teve quatro edições, sendo uma extra na cidade de Piracicaba no mês de novembro.

A edição de Piracicaba foi recorde de público, tendo mais de 70 participantes. As demais palestras aconteceram no auditório do CNB-SP, na capital de São Paulo e manteve-se com lotação máxima em todas as edições, tendo inclusive lista de espera para a última, dia 28 de novembro. Foram ao todo cerca de 150 participantes.

“Os objetivos são os de levar novas técnicas no atendimento aos usuários, haja vista que as necessidades e expectativas são muito maiores atualmente”, comentou Gilberto antes do início do curso. “O setor notarial requer muita confiança. O ser humano gosta de relacionamentos de longo prazo quando há confiança mútua”, finalizou o professor.



O professor e palestrante do curso, Gilberto Cavicchioli, ministrou aulas sobre o tema na sede do CNB-SP



Auditório lotado acompanhou palestra sobre o curso Excelência no Atendimento, em uma das edições realizadas na Capital

“O setor notarial requer muita confiança. O ser humano gosta de relacionamentos de longo prazo quando há confiança mútua”, Gilberto Cavicchioli, professor do curso de Excelência no Atendimento ao Cliente



CNB-SP promove palestras em institutos e divulga a atividade notarial

Ao longo dos dois últimos anos o CNB-SP, membros da diretoria e associados participaram de diversas palestras e debates em diferentes instituições



A Tabeliã Jussara Modaneze, em palestra no Instituto IASP, falou sobre a Lei 11.441/07

O Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo, seus associados e membros da diretoria preocuparam-se em participar de diversos debates, palestras e demais eventos juntamente com outras entidades que representam não só a classe de notários e registradores, mas também institutos ligados aos profissionais do Direito de São Paulo.

Em março de 2008 o CNB-SP prestigiou a posse da nova diretoria da Associação dos Notários e Registradores de São Paulo (Anoreg-SP). Neste evento estiveram também autoridades dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. No mês seguinte recebeu em sua sede os membros da diretoria do CNB - Conselho Federal, para realização de reunião que debateu, dentre outros assuntos, o planejamento para o biênio de 2008/2010.

Prestigiou também o II Congresso Paulista do Instituto Brasileiro de Direito de Família do Estado de São Paulo (IBDFam-SP) - na ocasião, o CNB-SP foi apoiador. Ainda tratando de direitos da família, a associação participou do Seminário sobre Direito de Família e Sucessões, realizado pelo Grupo Serac, em São Paulo, tendo seu vice-presidente, Mateus Machado, como parte do corpo debatedor.

Em duas ocasiões no ano de 2009 o CNB-SP juntou-se à Anoreg-SP para sérias discussões de ações governamentais que refletiam diretamente na atividade das classes. Em janeiro o debate foi acerca da Lei 13.290/08 que alterou a tabela de custas de emolumentos. Numa segunda reunião foi discutida a MP 459, sobre a gratuidade nos serviços notariais e registrais.



Proximidade entre o Tabelião e as demais entidades jurídicas vem tornando mais conhecida as atribuições notariais



CNB-SP participa da organização do Jantar de Boas Vindas do 5º Concurso

Aprovados no concurso para registro de imóveis foram recepcionados em evento organizado pelas entidades de notários e registradores



Jantar de recepção aos aprovados no 5º Concurso Público para a outorga de delegações do Estado de São Paulo

O Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP) participou da organização, em novembro de 2009, junto com as demais entidades de notários e registradores - Anoreg-SP, Arisp, Arpen-SP, IEPTB-SP e IRTDPJ-SP -, do Jantar de Boas Vindas à todos os aprovados no 5º Concurso de Outorgas para Registro de Imóveis e Anexos de São Paulo, realizado na Leona's Pizzaria, zona sul da Capital.

Os convidados chegaram a partir das 19 horas e por volta das 21h30 foi iniciada a cerimônia das homenagens. A presidente da Anoreg-SP, Patrícia Ferraz, abriu o encontro declarando-se "orgulhosa em fazer parte da categoria". Falou das ações de cada entidade em relação aos seus representados, convidando a todos para que façam parte das associações.

Representando o CNB-SP, Laura Vissotto, 1ª Tabeliã de Notas de São José dos Campos, disse aos aprovados durante o jantar, que "o Colégio Notarial está de portas abertas e tem muita honra em recebê-los. Este momento é muito importante para a integração entre notários e registradores e desejamos conhecê-los. Por favor, visitem os tabeliães de suas cidades para que haja essa integração e um melhor serviço aos usuários".

Em um dos momentos do jantar foram entregues certificados de plantio de árvores da SOS Mata Atlântica para os membros da Comissão de Concurso. O presidente da Arisp, Flauzilino Araújo dos Santos, deu as boas vindas aos novos registradores dizendo que espera a todos "com muita expectativa e esperança".



Evento realizado no Leona's Pizzaria, zona sul da Capital, trouxe a integração entre notários e registradores

"Este momento é muito importante para a integração entre notários e registradores e desejamos conhecê-los. Por favor, visitem os tabeliães de suas cidades para que haja essa integração e um melhor serviço aos usuários", Laura Vissotto, Diretora do CNB-SP



Jantar de Confraternização reuniu notários e demais entidades

Tradicional festa de final de ano do Colégio Notarial expande horizontes e passa a ser realizada em conjunto com as demais entidades



Representantes de notários e registradores do Estado de São Paulo celebraram conjuntamente o final do ano de 2009

No fim de 2008, para comemorar o ano de grande sucesso e realizações o CNB-SP realizou no Buffet Torres o Jantar de Confraternização do ano. Mais de 150 pessoas estiveram presentes no encontro. Além de notários estavam também representantes da Arisp e Anoreg-SP e Arpen-SP, congregando assim, notários registradores de imóveis e civis.

“Nossa luta é constante e nossas perspectivas para o próximo ano são de muito trabalho”, discursou o presidente do Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo (CNB-SP), Ubiratan Pereira Guimarães. Aproveitando a presença das demais representações, o presidente declarou que “somos muito mais fortes juntos, unidos, e a presença destes importantes líderes mostra que estamos no caminho certo”.

Em 2009 a festa aconteceu no Espaço Rosa Rosarum, no bairro de Pinheiros e repetiu seu sucesso. Neste ano a festa reuniu pela primeira vez notários e registradores para comemorarem juntos o fim de ano. Estiveram na festa representantes de todas as entidades paulistas. “Em 2010 vamos atuar de maneira pró-ativa, conquistando novos espaços e resgatando o respeito e a valorização da nossa atividade que tanto beneficia o cidadão”, afirmou a presidente da Anoreg-SP, Patrícia André de Camargo Ferraz.

O presidente do CNB-SP, Ubiratan Pereira Guimarães destacou o trabalho realizado pelos representantes das classes. “Foi um ano duro, de muito trabalho, mas com a certeza de que conquistamos novos espaços, seja no âmbito federal como na esfera estadual”. O evento recebeu mais de 160 pessoas de todas as especialidades extrajudiciais.



Requinte, sofisticação e muita animação marcaram o evento realizado no final de 2009



CNB - Conselho Federal cria a Central Nacional de Sinal Público

Com o objetivo de racionalizar o tráfego de sinais públicos dos tabeliões brasileiros, CNB-CF cria sistema informatizado e seguro

CÓDIGO DE ATIVAÇÃO

Digite seu número de ativação:

Ativar

CENTRAL BRASILEIRA DE SINAL PÚBLICO

A Central é um serviço oferecido pelo Colégio Notarial do Brasil, a fim de realizar autenticações de assinaturas eletronicamente em todo o País.

Para aderir a Central o custo é ZERO, Serão cobradas apenas as consultas realizadas. [Associados ao Colégio Notarial \(Federal e Seccionais\)](#) pagarão apenas **R\$ 0,99.**

SOLICITE SEU INGRESSO!

Após dois anos de intenso investimento, o Colégio Notarial do Brasil criou em fevereiro de 2008 a Central Nacional de Sinal Público, para atender a todos os tabeliões do país, após perceber intenso aumento no tráfego de documentos entre as cidades. O trabalho foi fruto de um convênio com a empresa especializada em gerenciamento de dados de Curitiba, a Escriba.

Os tabeliões são obrigados a remeter o seu sinal público para todos os colegas, assim como quando há mudança na equipe. Há anos o problema do tráfego de documentos e alteração nas equipes de colaboradores dos tabelionatos preocupava a categoria. A partir deste mês tabeliões de todo o país puderam acessar dados sobre assinaturas com a segurança necessária, tendo esses dados disponíveis a todos os tabelionatos integrados ao serviço.

Com este serviço, o tabelião remete seu sinal, que é digitalizado e disponibilizado na internet. No caso de um colega precisar da consulta, basta acessar a Central. Desde que foi instaurada, todas as informações necessárias ficaram armazenadas num só local, de forma organizada, o que trouxe o benefício de não mais utilizar grandes remessas postais e sem o custo de armazenamento.

Além de diminuir a prestação da informação para uma vez só, tendo em vista que o tabelião remete os novos dados uma só vez, para o sistema da Central. O acesso a este sistema foi formulado de forma segura, por meio de transações certificadas pelo padrão SSL e pelo selo digital, com autenticações e controle dos sites de compra online.

“Em 2010 vamos atuar de maneira pró-ativa, conquistando novos espaços e resgatando o respeito e a valorização da nossa atividade que tanto beneficia o cidadão”, Patrícia André de Camargo Ferraz, presidente da Anoreg-SP



“Em poucos meses de funcionamento, o apoio incondicional da população e da sociedade, está demonstrando que os tabeliães brasileiros podem e vão continuar contribuindo cada vez mais com a prestação de um serviço célere e eficiente”, José Flávio Bueno Fischer, presidente do Conselho Federal

XV Congresso Notarial reuniu notários brasileiros no Rio Grande do Sul

Evento realizado entre os dias 12 e 14 de outubro de 2008 na Serra Gaúcha destacou possibilidades da atuação notarial na prevenção de litígios



O secretário da Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, Dr. Rogério Favreto, participou de painel no Congresso Nacional em Gramado-RS

Em outubro de 2008 notários de todo o país se reuniram numa das mais famosas cidades da região sul, Gramado, no Estado do Rio Grande do Sul. O evento contou não só com a presença do presidente do Colégio Notarial do Brasil, José Flávio Bueno Fischer, mas também com os membros da diretoria do CNB-SP, que prestigiaram as palestras junto de autoridades federais, como o então secretário da Reforma do Judiciário, Dr. Rogério Favreto.

O secretário foi um dos responsáveis pela solenidade de abertura, destacando o papel do notário na prevenção dos litígios e como auxiliador das funções essenciais à Justiça, no aperfeiçoamento de normativo, melhoria do atendimento ao cidadão, desjudicialização das demandas, em conjunto com os órgãos do Governo Federal. Finalizando o primeiro dia, os presentes se divertiram com um musical de comédia.

No segundo dia, o tema de abertura foi a Lei 11.441/07 e a Usucapião, para destacar o avanço que os notários estavam obtendo frente à desjudicialização. “Em poucos meses de funcionamento, o apoio incondicional da população, está demonstrando que os tabeliães brasileiros podem e vão continuar contribuindo cada vez mais com a prestação de um serviço célere e eficiente”, avaliou Fischer.

Segundo tema a ser tratado foi a Inovação e qualidade nas serventias, com apresentações de André Dytz, o 12º Tabelião de Notas de Porto Alegre, Rafael Leocádio e a consultora Sabrina Gomes. Os palestrantes focaram pontos como o controle e gestão da qualidade, modernização de equipamentos e principalmente a capacitação de sua equipe.

O Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-SP), Dr. Jorge Luiz Lopes do Canto desenvolveu o tema “A Importância dos Atos Notariais e Registrais na Recuperação de Empresa e na Falência - Lei 11.101/05”. Descrevendo como é essencial o trabalho do tabelião em

relação à fiscalização e segurança dos atos de empresas que estão passando por esse momento.

No terceiro e último dia, os presentes puderam discutir sobre “Autonomia Institucional do Notariado e Segurança Jurídica”, com a palestrante Dra. Cristina Armella, presidente da Academia Notarial Americana e tabeliã na Argentina. Em seguida foi lançado o CNB-Prev, fundo de previdência complementar dos tabeliães do Brasil, contando com a assessora de previdência, Elaine de Oliveira.

Para finalizar o Congresso, o 26º Tabelião de Notas da Capital (São Paulo), Paulo Roberto Gaiger Ferreira, ministrou palestra sobre a Central Brasileira de Sinal Público, que na ocasião já possuía 850 tabeliães cadastrados. Durante o evento, os participantes puderam também emitir seus certificados digitais, no posto móvel da AC Notarial.



O 26º Tabelião de Notas de São Paulo, Paulo Roberto Gaiger Ferreira, falou sobre a Central de Sinal Público, no evento nacional na cidade de Gramado-RS



XVI Congresso Nacional debate novos rumos para a atividade notarial brasileira

Evento aconteceu em agosto de 2009 e recebeu cerca de 200 tabeliães de todo o país na cidade litorânea de Pernambuco



Evento promovido pelo Conselho Federal em Porto de Galinhas debateu os novos rumos para a atividade notarial brasileira

Foi realizado entre os dias 19 e 21 de agosto de 2009, em Porto de Galinhas (PE) o XVI Congresso Notarial Brasileiro. O tema central do encontro foi "Segurança Jurídica Notarial: colaboração com o Estado frente aos novos desafios da sociedade e realização de direitos do cidadão". Fizeram parceria com o CNB- Conselho Federal as seccionais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Pernambuco.

Iniciando o quadro de palestras, dois representantes internacionais falaram aos presentes; Eduardo Gallino, presidente da UINL e Cristina Armella, presidente da Academia Notarial Americana. Em seguida, Dr. Rogério Favreto, secretário da Reforma Judiciária ministrou uma das mais esperadas palestras, discorrendo sobre a criação do Grupo Interministerial e suas funções.

Na parte da tarde o debate sobre tecnologia da informação marcou o segundo painel. Dentre os palestrantes estava o presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), Dr. Renato Martini que falou sobre a formação do instituto e os padrões utilizados pelo Governo. "A entrada dos notários na certificação digital por meio da AC Notarial é essencial, pois transmite segurança jurídica", revelou.

O terceiro painel foi dedicado ao "Cadastro Positivo e seus reflexos na atividade Notarial", texto que prevê a instituição de um sistema que registrará os pagamentos feitos

em dia por pessoas físicas e jurídicas, auxiliando a diminuição de riscos das operações de crédito.

O presidente do Colégio Notarial do Brasil, José Flávio Bueno Fischer, foi o responsável pelo tema do quarto painel, que abordou a importante questão da qualidade no atendimento, dando exemplos de iniciativas próprias, realizadas em sua serventia. Daniel Muller, diretor da Cale Carnegie Training fez uma palestra motivacional para os mais e 200 tabeliães, ressaltando "que as oportunidades estão fora da zona de conforto".

Em seguida os participantes puderam prestigiar a palestra magna, apresentada pelo ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça (STJ), José Augusto Delgado. No quinto painel, com a proposta de debater a "Responsabilidade Socioambiental de Notários e Registradores", diversos tabeliães do país receberam o Selo de Responsabilidade, atestando que aqueles notários exercem práticas sustentáveis em suas serventias e em sua comunidade.

O último tema do Congresso foi sobre a união de Notários e Registradores. Para falar de "Notários e Registradores: uma visão integrada" participaram representantes de ambas as associações. Finalizando os três dias de encontro, a organização do evento inovou promovendo as Rodas de Diálogos, coordenadas pela assessora jurídica do CNB-CF, Dra. Karin Rick Rosa. Os debates levantaram questões como o ISS, escritura pública e a Lei 11.441/07 e suas repercussões na sociedade.



Evento realizado no Estado de Pernambuco contou com a participação de representantes do notariado de todo o País

"A entrada dos notários na certificação digital por meio da AC Notarial é essencial, pois transmite segurança jurídica",
Renato Martini, presidente do ITI



... em 2010, semearemos juntos
o Renascimento Notarial